

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

16 a 20 de agosto de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

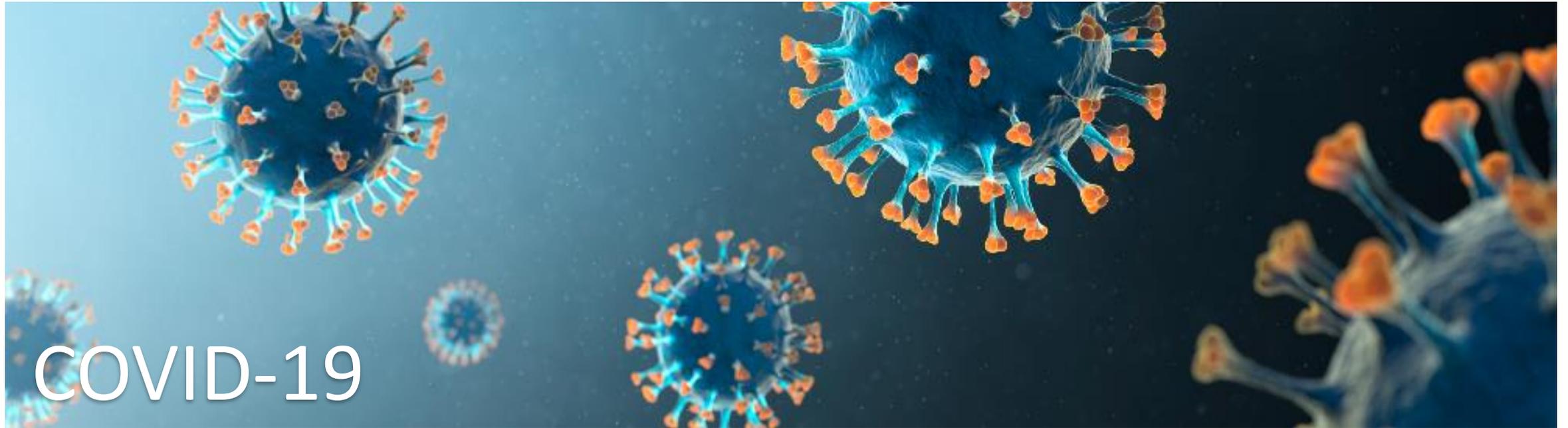


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 20 de agosto de 2020, 10:33hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	210,183,885	7,752.8	27,111	4,407,156	568.5	2.1%
1 Rep. Tcheca	1,677,204	10.7	156,719	30,384	2,839.1	1.8%
2 Reino Unido	6,422,528	51.8	124,034	131,691	2,543.3	2.1%
3 EUA	37,297,023	329.5	113,198	625,183	1,897.5	1.7%
4 Países Baixos	1,945,353	17.3	112,578	18,252	1,056.3	0.9%
5 Argentina	5,116,803	45.5	112,509	109,841	2,415.2	2.1%
6 Suécia	1,115,566	10.2	109,348	14,664	1,437.4	1.3%
7 Colômbia	4,880,516	49.1	99,430	123,901	2,524.2	2.5%
8 Bélgica	1,161,558	11.7	99,101	25,312	2,159.5	2.2%
9 Portugal	1,012,125	10.3	98,236	17,613	1,709.5	1.7%
10 França	6,637,367	67.8	97,827	113,378	1,671.1	1.7%
11 BRASIL	20,494,212	212.3	96,536	572,733	2,697.8	2.8%
12 Espanha	4,758,003	50.0	95,130	83,004	1,659.5	1.7%
13 Chile	1,631,689	18.2	89,717	36,524	2,008.2	2.2%
14 Polônia	2,886,291	38.3	75,396	75,315	1,967.4	2.6%
15 Turquia	6,157,742	82.0	75,078	53,891	657.1	0.9%
16 Jordânia	787,367	10.8	72,763	10,264	948.5	1.3%
17 Itália	4,464,005	62.4	71,535	128,634	2,061.3	2.9%
18 Peru	2,138,666	33.0	64,863	197,716	5,996.5	9.2%
19 Romênia	1,089,817	19.2	56,802	34,388	1,792.3	3.2%
20 Irã	4,616,516	84.0	54,963	100,810	1,200.2	2.2%
21 Tunísia	632,328	11.7	53,948	22,304	1,902.9	3.5%
22 Ucrânia	2,364,242	43.9	53,827	56,399	1,284.0	2.4%
23 Grécia	550,459	10.6	51,896	13,265	1,250.6	2.4%
24 Alemanha	3,857,903	80.2	48,128	91,963	1,147.2	2.4%
25 África do Sul	2,652,652	56.5	46,980	78,694	1,393.7	3.0%
39 Índia	32,358,829	1,326.1	24,402	433,589	327.0	1.3%
48 Japão	1,258,294	125.5	10,026	15,568	124.0	1.2%
57 Coreia do Sul	232,859	51.8	4,497	2,197	42.4	0.9%
69 Austrália	42,229	25.5	1,658	975	38.3	2.3%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

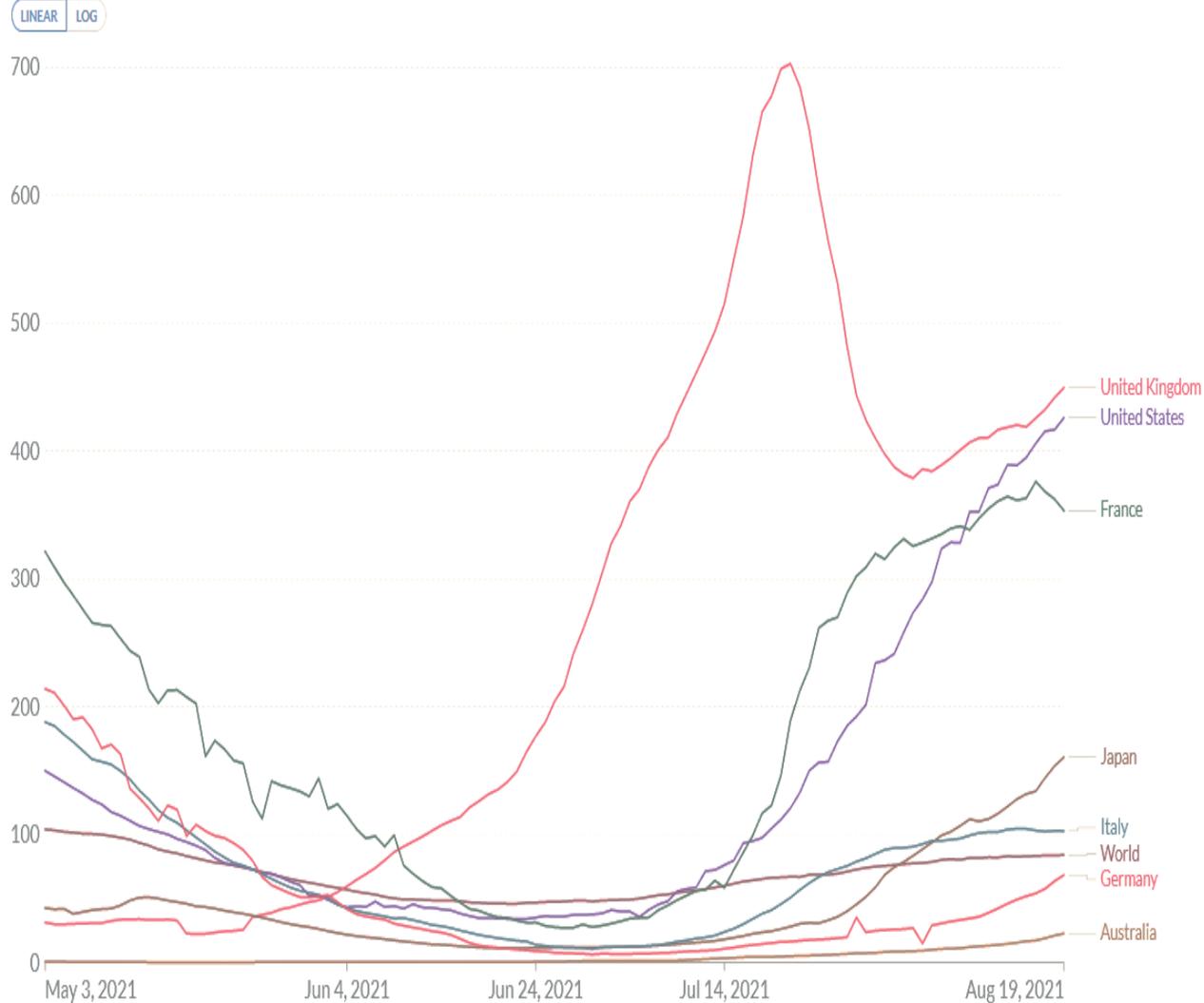
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- **Anvisa rejeita ampliação da CoronaVac para 3 a 17 anos**, pois o perfil de segurança da vacina na população pediátrica "não foi suficientemente demonstrado"; recomenda 3ª dose em idosos e imunossuprimidos, em caráter experimental, para grupos que receberam duas doses da CoronaVac.
- **Ministério muda cálculo de distribuição de vacinas e compensa** Estados que receberam menos. Dados apresentados pelo ministério mostram que, na distribuição feita até agora, com prioridade para grupos prioritários, pelo menos 12 Estados receberam menos vacinas do que deveriam, de acordo com o critério populacional.
- **EUA registram mais de 1.000 mortes por Covid** em um único dia, As mortes relacionadas ao coronavírus aumentaram nos Estados Unidos no mês passado e estão em uma média de 769 por dia, a maior desde meados de abril.
- **EUA começarão a oferecer vacinas de reforço contra Covid-19** em setembro. O governo prevê distribuir 100 milhões de doses de reforço gratuitamente em cerca de 80.000 locais em todo o país.
- **Nova Zelândia volta a lockdown** para conter casos da variante Delta
- **Fadiga da pandemia complica esforços do Japão contra a Covid** e ameaça atrasar recuperação. As restrições do estado de emergência do Japão não estão contendo a movimentação de pessoas tão efetivamente quanto antes, de acordo com dados de mobilidade, prejudicando os esforços do governo para desacelerar as infecções por Covid-19 e aumentando o risco de um adiamento da recuperação econômica.
- **Vacinação da Índia se aproxima de recorde**, e novas infecções atingem baixa de 5 meses. A Índia administrou mais de 8,8 milhões de doses de vacinas contra Covid-19 nas últimas 24 horas.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

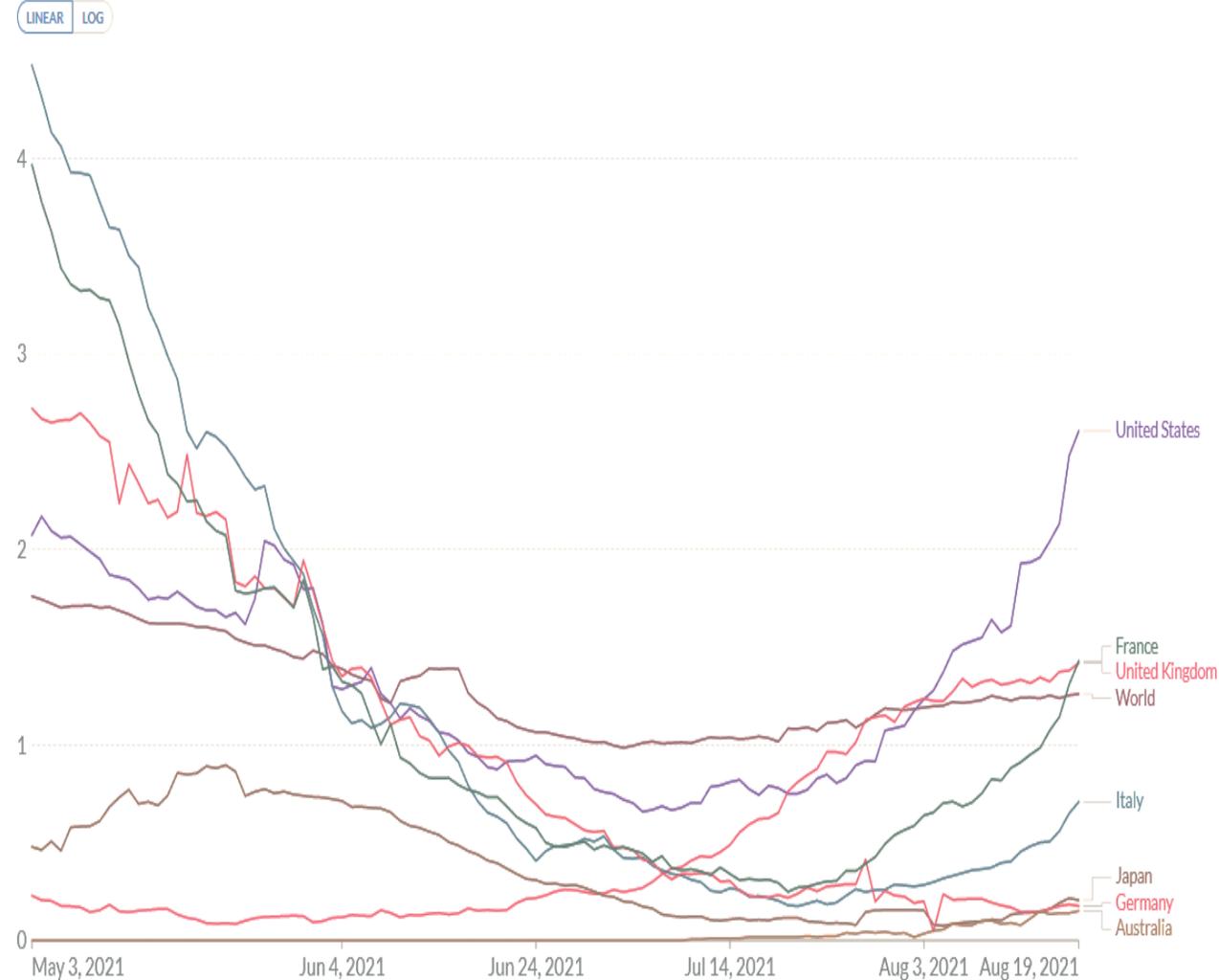
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

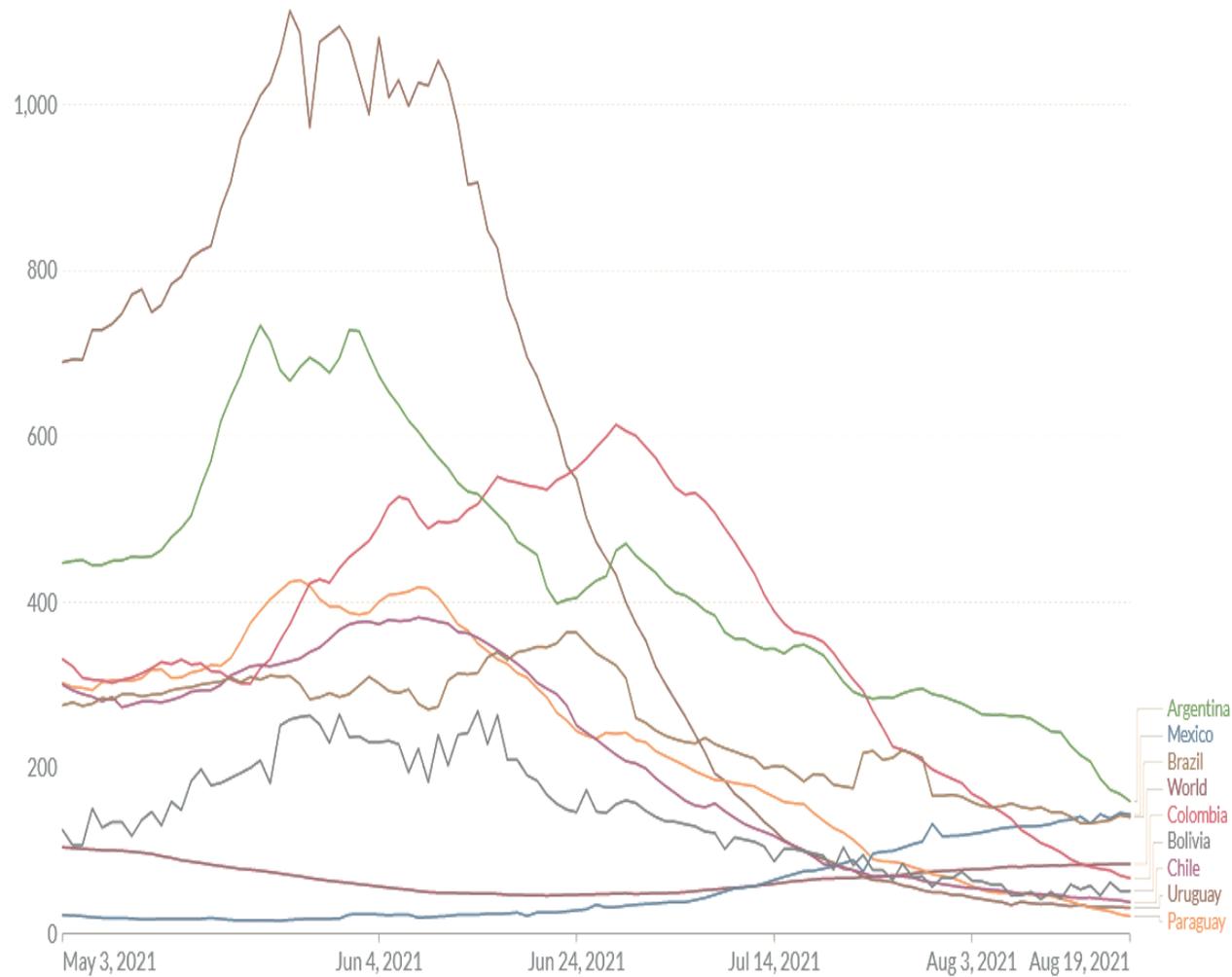


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG

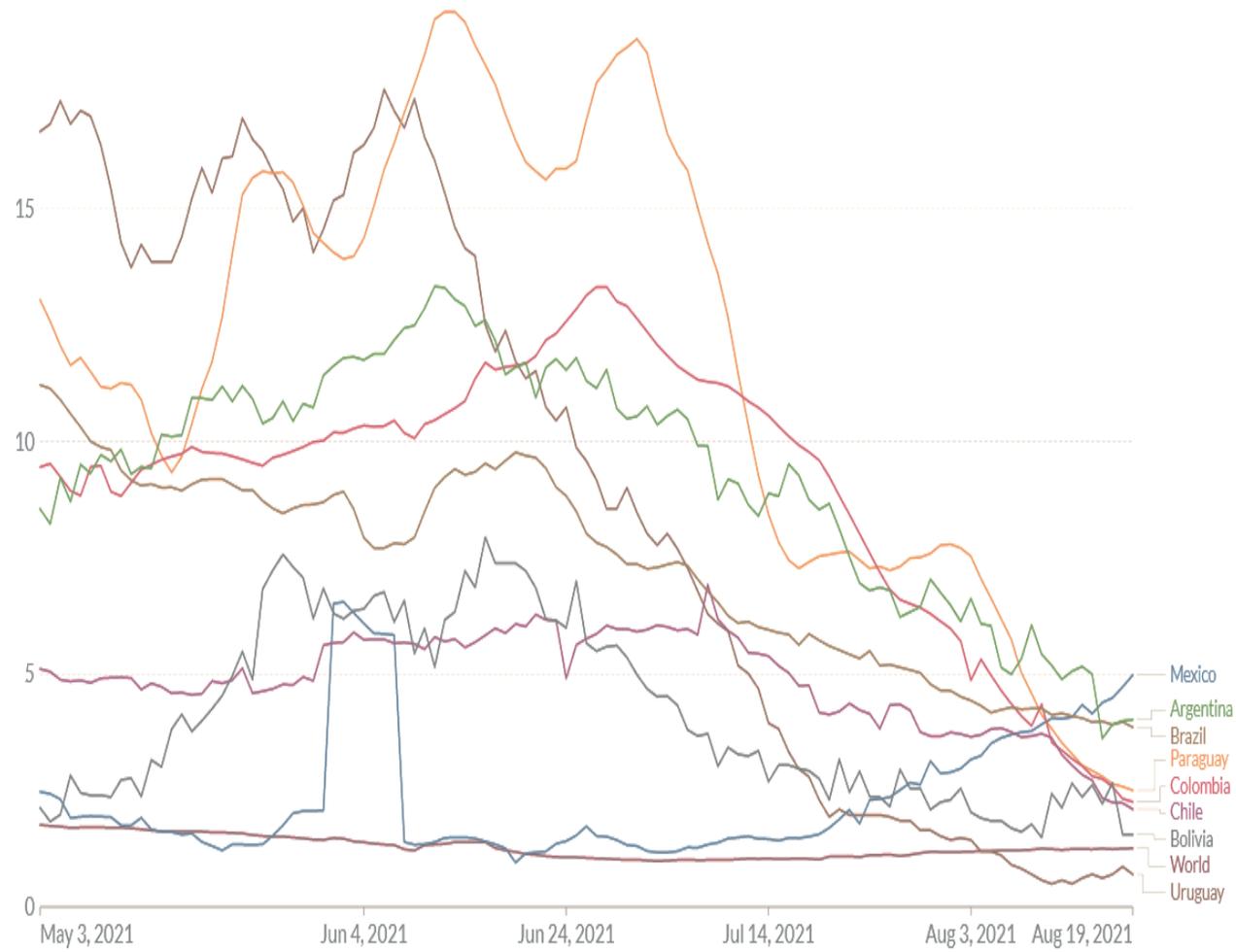


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

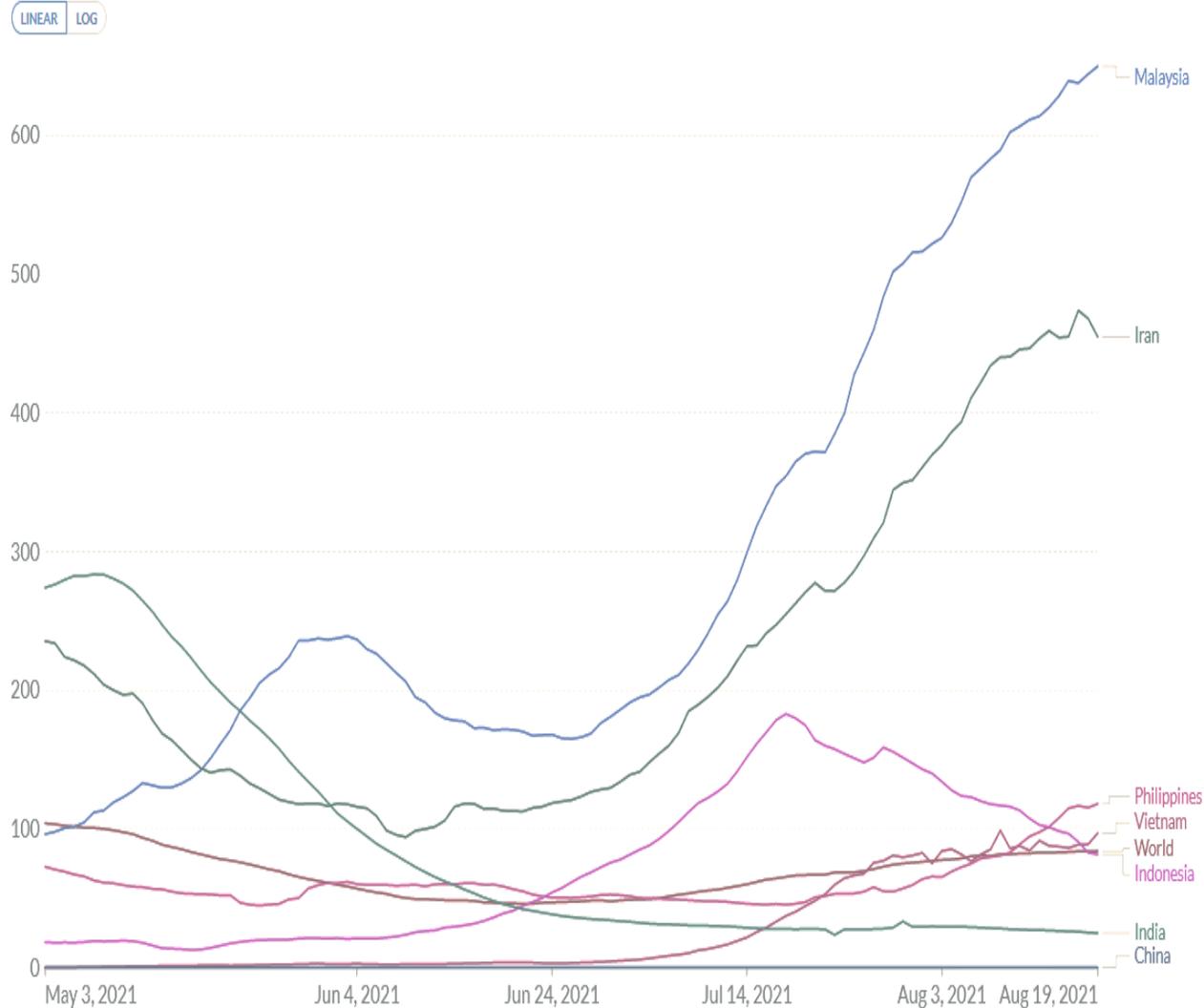
LINEAR LOG



Our World in Data

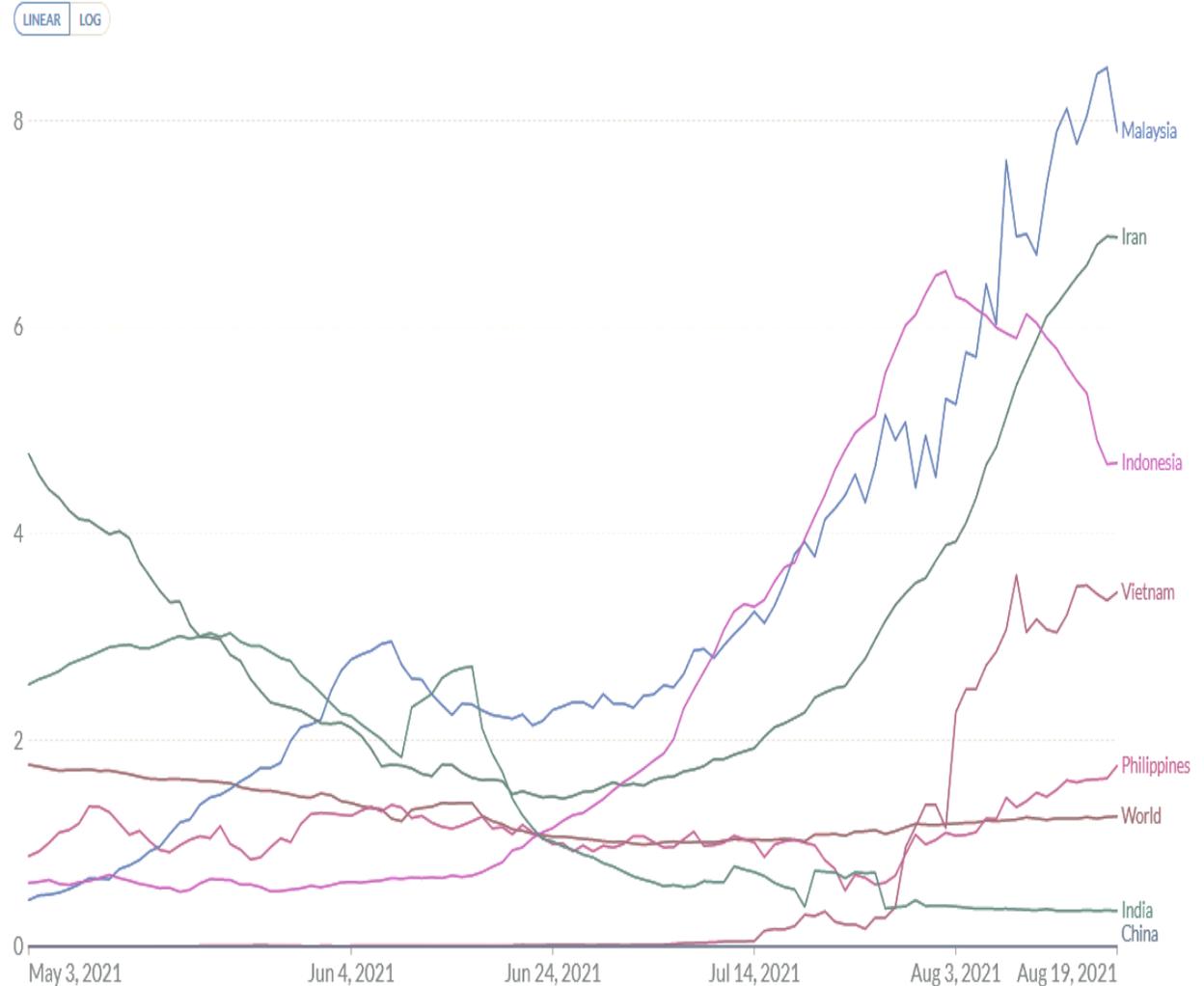
Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



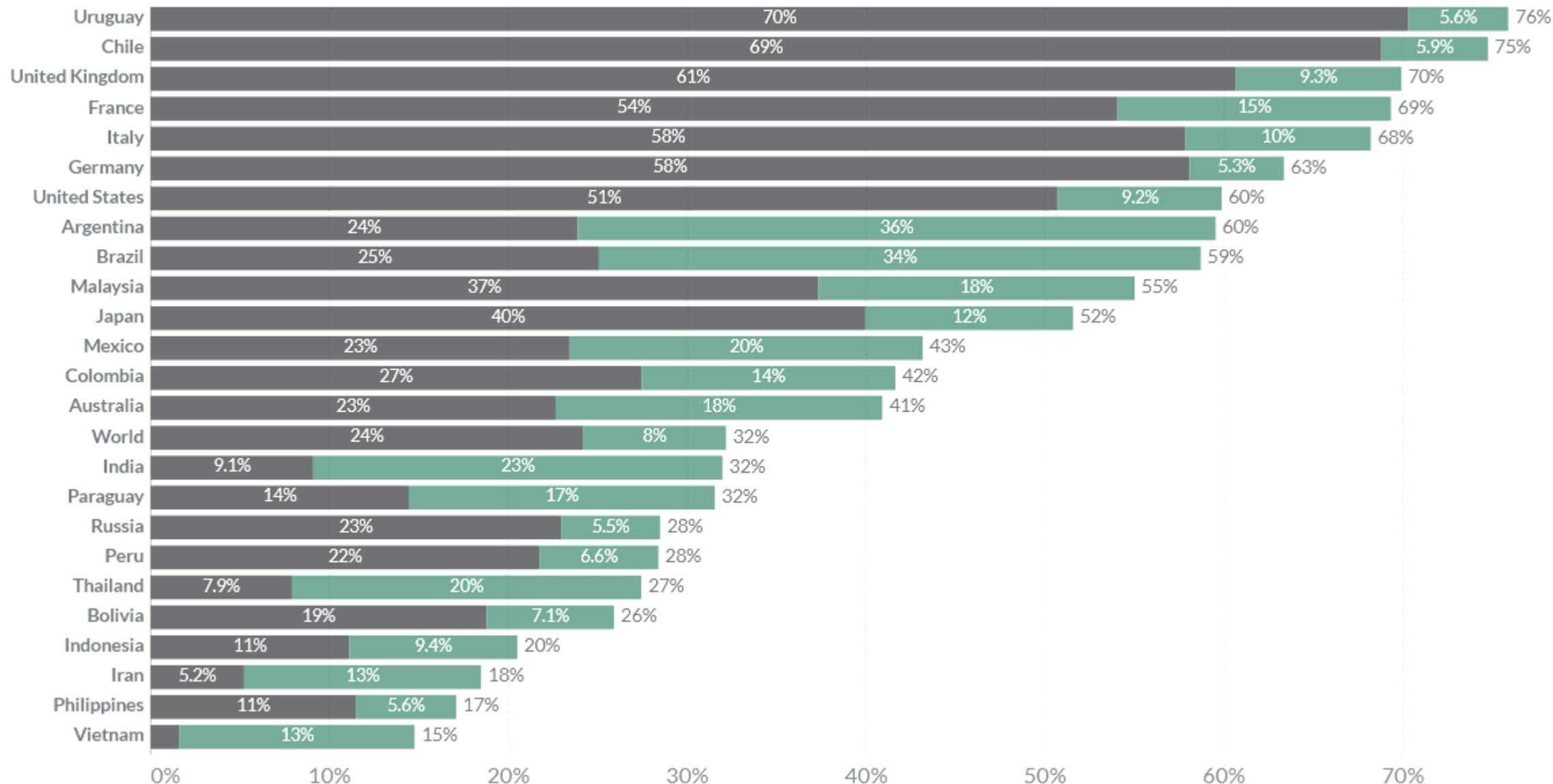
Taxa de Reprodução

Aug 17, 2021

Australia	1.43
Germany	1.43
Japan	1.34
Philippines	1.26
United States	1.26
Mexico	1.13
Iran	1.12
Vietnam	1.12
France	1.11
Malaysia	1.10
Italy	1.05
United Kingdom	1.05

World	1.04
Bolivia	1.01
Brazil	0.94
India	0.94
Peru	0.92
Chile	0.84
Indonesia	0.81
Uruguay	0.81
Argentina	0.75
China	0.69
Colombia	0.64
Paraguay	0.60

COVID – 19 – Percentual de vacunados

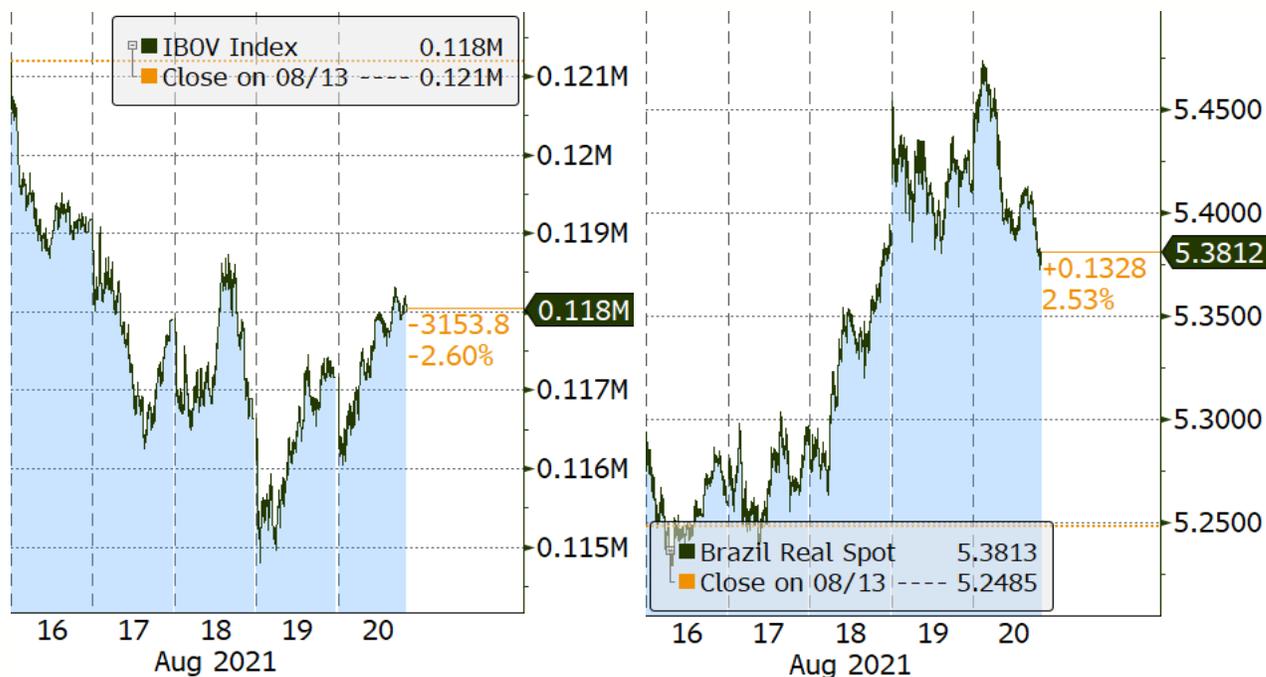


Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.



Principais fatores de influência na semana

- Cenário fiscal, impasses políticos e aumento das pressões inflacionárias.
- PEC dos Precatórios e aumento do Auxílio Brasil.
- Adiamento da votação da reforma do IR.
- Fed sinalizou que uma decisão sobre redução dos estímulos poderia ser tomada ainda este ano.
- Novos lockdowns.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 20-Aug-2021 16:31:11

BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.
20-Aug-2021 16:31:19

ÍNDICE	Cotação 16:13:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	118,140	0.83	-2.52	-3.01	-0.25	-0.74	16.43
S&P Merval TR - Argentina	67,757	1.61	-2.50	2.65	32.88	32.27	41.94
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,351	0.93	-1.17	2.32	-5.91	4.15	9.37
S&P/BMV IPC - México	51,528	0.84	0.07	1.30	14.76	16.93	33.12
DOW JONES - EUA	35,121	0.65	-1.11	0.53	11.51	14.75	26.61
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,148	0.55	-1.94	1.42	11.69	16.74	26.68
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,088	0.41	-1.81	0.79	7.00	9.71	17.87
CAC 40 - França	6,626	0.31	-3.91	0.20	14.77	19.36	34.92
DAX - Alemanha	15,808	0.27	-1.06	1.70	12.97	15.23	23.21
COLCAP - Colômbia	1,332	0.18	5.84	7.71	-1.51	-7.36	13.45
S&P/ASX 200 - Austrália	7,461	-0.05	-2.20	0.92	9.09	13.26	22.09
NIKKEI 225 - Japão	27,013	-0.98	-3.45	-0.99	-10.42	-1.57	17.86
CSI 300 - China	4,769	-1.91	-3.57	-0.87	-14.52	-8.48	1.07

MOEDA	Cotação 16:28:13	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5,381	0.64	-2.47	-3.13	1.48	-3.38	3.32
Lira turca	8,493	0.41	0.36	-0.46	-17.36	-12.40	-14.07
Peso chileno	786.430	0.08	-1.36	-3.49	-9.95	-9.49	0.23
Peso argentino	97.315	-0.03	-0.21	-0.64	-8.09	-13.53	-24.45
Peso colombiano	3,872.200	-0.05	-0.67	-1.07	-7.09	-11.43	-1.78
Renminbi chinês	6,502	-0.10	-0.37	-0.62	-0.56	0.40	6.37
Rublo russo	74.274	-0.11	-1.41	-1.52	0.05	0.19	-0.64
Rupia indiana	74.396	-0.20	-0.20	0.03	-2.55	-1.79	0.85
Rand sul-africano	15.323	-0.73	-3.84	-4.71	-4.20	-4.10	12.71
Peso mexicano	20.359	-0.96	-2.35	-2.41	1.83	-2.18	8.43

Fonte: Bloomberg



Commodities

- **A sinalização de tapering nos EUA** prejudica as commodities e eleva o dólar. Os futuros do WTI caíram 3,2%, conjunto com ações e outras matérias-primas como cobre e minério de ferro.
- **A recuperação do petróleo no OIS perdeu força** em julho e agosto, caindo para o nível mais baixo desde maio, em meio à ameaça à demanda pela disseminação do delta. Os ganhos do dólar nas últimas semanas também pesaram sobre o petróleo, tornando as commodities precificadas em moeda americana mais caras. Ao mesmo tempo, a OPEP+ avançou com a restauração gradual do abastecimento.
- **Os contratos futuros do trigo** negociados em Chicago deram uma pausa após atingirem máxima de 8 anos e meio na semana passada, diante de preocupações com aperto de oferta em países exportadores que foram atingidos por clima adverso.



15:19:58

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		-5.31	-6.91	-5.50	8.05	41.26
Petróleo WTI	10.7%		-8.94	-7.26	1.35	9.49	37.88
Petróleo Brent			-7.76	-5.32	1.07	9.47	34.14
Minério de Ferro	10.1%		-6.30	-24.10	-25.07	-24.92	-1.41
Milho	3.2%		-6.24	-5.04	-2.67	16.79	43.65
Açúcar	2.3%		-1.85	12.46	14.04	23.07	53.93
Café	2.0%		-2.29	6.95	16.68	34.74	46.61
Algodão	1.2%		-1.29	5.19	13.55	8.89	44.01
Cobre	1.0%		-6.06	-3.56	-11.07	-0.17	33.04
Trigo	0.1%		-5.81	2.89	6.93	12.67	30.57
Cacau	-		2.39	13.74	4.20	7.41	9.78

HEAT MAP





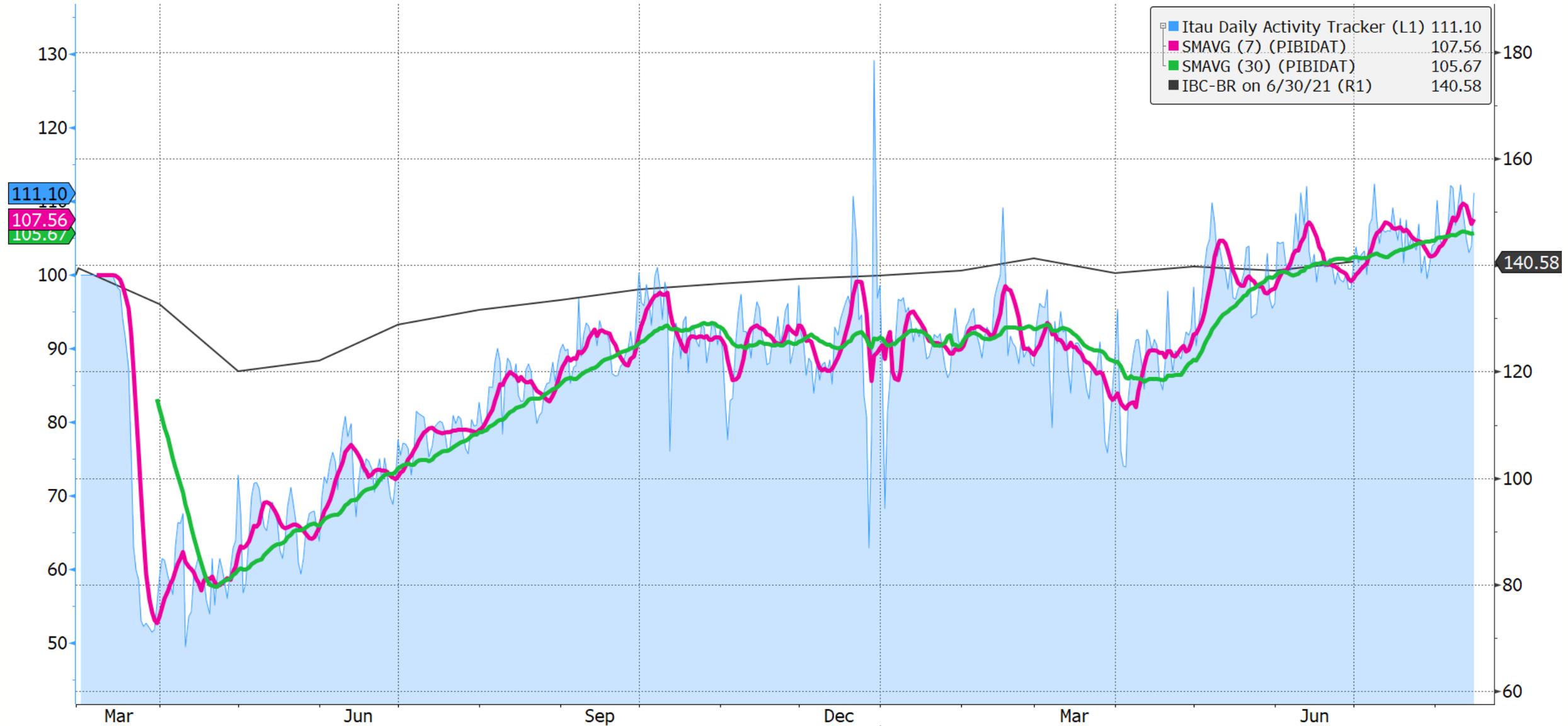
DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS



BRASIL



Acompanhamento de Atividade Diária Itaú

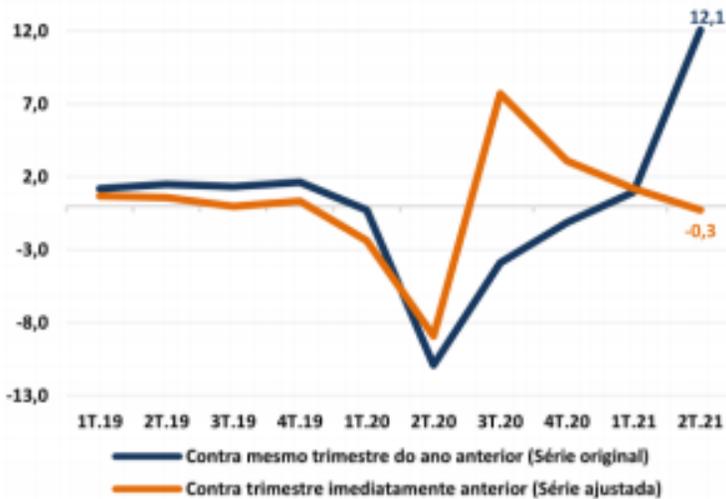




Monitor do PIB FGV (junho)

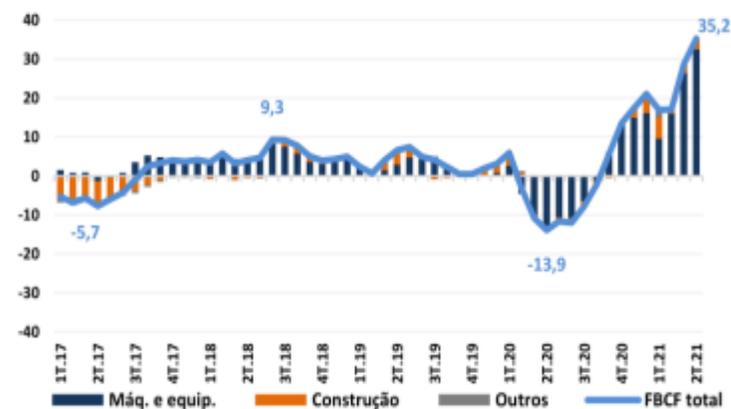
- **Monitor do PIB-FGV apontou retração de 0,3%**, análise dessazonalizada, na atividade econômica do 02T2021, comparado com o primeiro trimestre do ano, entretanto há um crescimento de 1,2% em junho frente a maio. Na comparação interanual a economia cresceu 12,1% no trimestre e 10,1% em junho.
- **Consumo das famílias: cresceu 12,5% no 2º tri, interanual.** Pelo terceiro mês consecutivo, todos os componentes apresentaram crescimento, com destaque ao elevado crescimento de serviços (9,4%), produtos duráveis (48,4%) e semiduráveis (90,2%).
- **Formação bruta de capital fixo: cresceu 35,2% no 2º trimestre** em comparação ao mesmo período do ano passado. Destaque para o elevado crescimento do componente de máquinas e equipamentos (85,7%). Isso se deveu, em grande parte, ao crescimento de automóveis, caminhões e veículos automotores em geral.
- **A taxa de investimento no segundo trimestre de 2021 foi de 19,3%**, na série a valores correntes, superior as duas médias.
- **O IBC-Br, proxy mensal do PIB calculada pelo Banco Central, avançou 1.1%** na passagem de maio para junho

Gráfico 1: Taxa de variação trimestral do PIB (%)



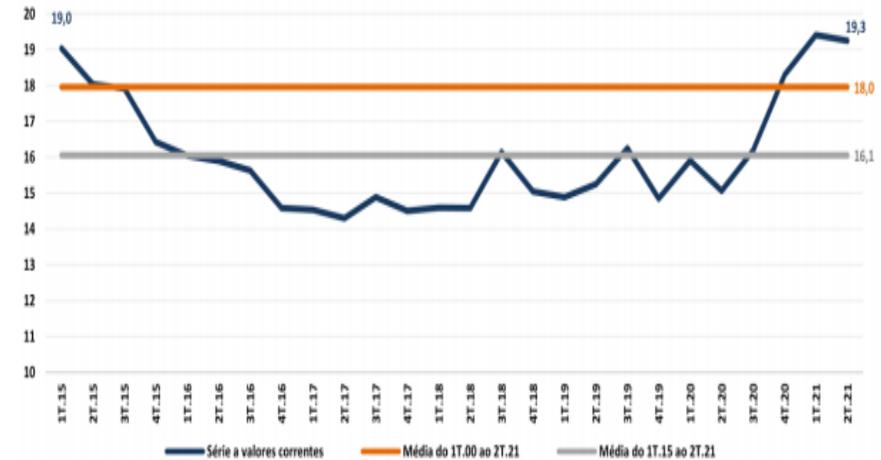
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 6: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Gráfico 9: Taxa de investimento - (FBCF/PIB, mensal, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

Brasil - Atividade		Atual ←																				Dois anos atrás				
		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
PIB	PIB (% a.a.)						-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4			1.4	
	IBC-Br (% a.a.)			137.7	139.8	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.3	136.6	139.7	140.0	140.9	141.0	139.9
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)								268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2	242.1	241.3
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			87.5	87.5	86.3	87.6	89.8	90.6	90.4	89.7	89.1	88.3	86.1	83.6	77.4	70.5	65.3	80.7	87.5	86.6	85.8	86.5	88.2	86.7	86.8
	Produção de Veículos Anfavea		2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2901.0	2954.8	2962.2	2969.2	2986.5	2961.1	2936.8
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.9	87.6	89.8	90.1	90.2	91.2	91.0	86.3	85.1	84.7	81.5	78.7	76.3	69.4	67.1	80.0	87.5	85.8	84.3	83.3	82.2	82.3	83.4
	Faturamento Real CNI (sa)			103.6	102.5	103.5	102.4	101.6	104.0	101.1	102.2	102.1	101.8	101.4	95.7	98.4	91.4	99.4	108.2	104.4	104.4	104.8	105.8	105.7	106.0	106.3
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.9	82.0	82.2	81.1	79.7	79.8	79.9	79.0	79.1	78.6	77.5	76.1	73.8	72.4	69.6	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.1	77.2	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7	75.5	75.5
	PMI Manufaturados		56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4	52.5
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3	59.5	59.4
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4	95.9	95.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2	87.6	87.6
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		159.4	161.5	161.1	156.1	163.1	161.4	159.6	159.7	160.5	158.5	157.8	153.9	151.8	146.1	130.5	120.0	146.5	152.6	152.0	151.3	153.1	155.4	152.8	151.4
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7	1.9	-2.5
ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			66.5	68.1	70.0	73.0	72.8	71.9	70.9	69.4	70.8	68.8	64.7	62.9	61.3	60.0	62.8	69.3	71.1	69.7	68.1	68.9	68.7	66.9	64.0	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			99.4	101.1	98.4	96.0	97.4	96.8	97.0	103.4	103.2	102.1	101.3	98.3	94.3	87.0	78.3	96.0	96.9	96.4	97.0	97.5	96.6	96.2	94.4
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)		21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9	5.8	5.7
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)		4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-27.8	-26.5	-25.9	-24.5	-23.5	-22.1	-20.5	-18.5	-15.2	-11.1	-2.7	4.6	5.6	7.2	8.2	8.0	8.7	11.1	10.9
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6	89.9	90.6
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4	96.7	97.6
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			92.0	90.5	89.0	88.1	90.8	87.4	86.9	86.6	84.8	83.2	81.5	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1	90.4	89.8
	PMI Serviços		54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8	51.4
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9	94.3	92.8
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6	11.8	11.8
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492	479	459





Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual ←																								Dois anos atrás	
		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	
ÍPC	ÍPC (a.a.)		8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54	2.89	3.43	
	ÍPC núcleos (MAS, a.a.)		4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00	2.81	2.68	
	ÍPC - Difusão		63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8	47.3	54.3	
	ÍPC - 12 meses à frente	4.45	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40	3.33	3.49	

ÍPC - Grupos	Atual ←																								Dois anos atrás	
	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	
	Alimentação e bebidas (a.a. %)		13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00	3.56	4.11
	Habitação (a.a. %)		11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12	3.90	4.26
	Artigos de residência (a.a. %)		12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52	2.39	3.28
	Vestuário (a.a. %)		5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10	0.79	0.50
	Transportes (a.a. %)		15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41	0.88	2.58
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34	4.20	3.89
	Despesas pessoais (a.a. %)		2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11	3.16	3.51
	Educação (a.a. %)		-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73	4.74	4.95
Comunicação (a.a. %)		1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38	0.41	0.35	

ÍGP-M	Atual ←																								Dois anos atrás	
	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	
	ÍGP-M (a.a.)		33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15	3.37	4.95
	Índ. Preço Atacado-M (a.a.)		44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09	3.18	5.53
Índ. Preço ao Consumidor-M (a.a.)		8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85	3.43	3.76	
Índ. Nac. Construção Civil-M (a.a.)		17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23	4.45	4.00	

Brasil - Fiscal		Atual ←																								Dois anos atrás	
		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-7.4	-9.2	-10.6	-12.7	-13.3	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2	-6.2	-6.1	
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2	-1.3	-1.3	
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			83.96	84.58	85.61	87.83	89.27	89.02	88.83	88.63	89.14	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.67	74.26	75.98	75.57	76.39	77.35	
	DLSP/PIB (%)			60.87	59.75	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16	55.34	54.84	
Gov. Centr.	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2	3.8	3.7	
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			3.84	15.82	22.27	28.88	28.25	28.33	27.74	39.58	37.80	36.14	33.89	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22	2.49	1.96	



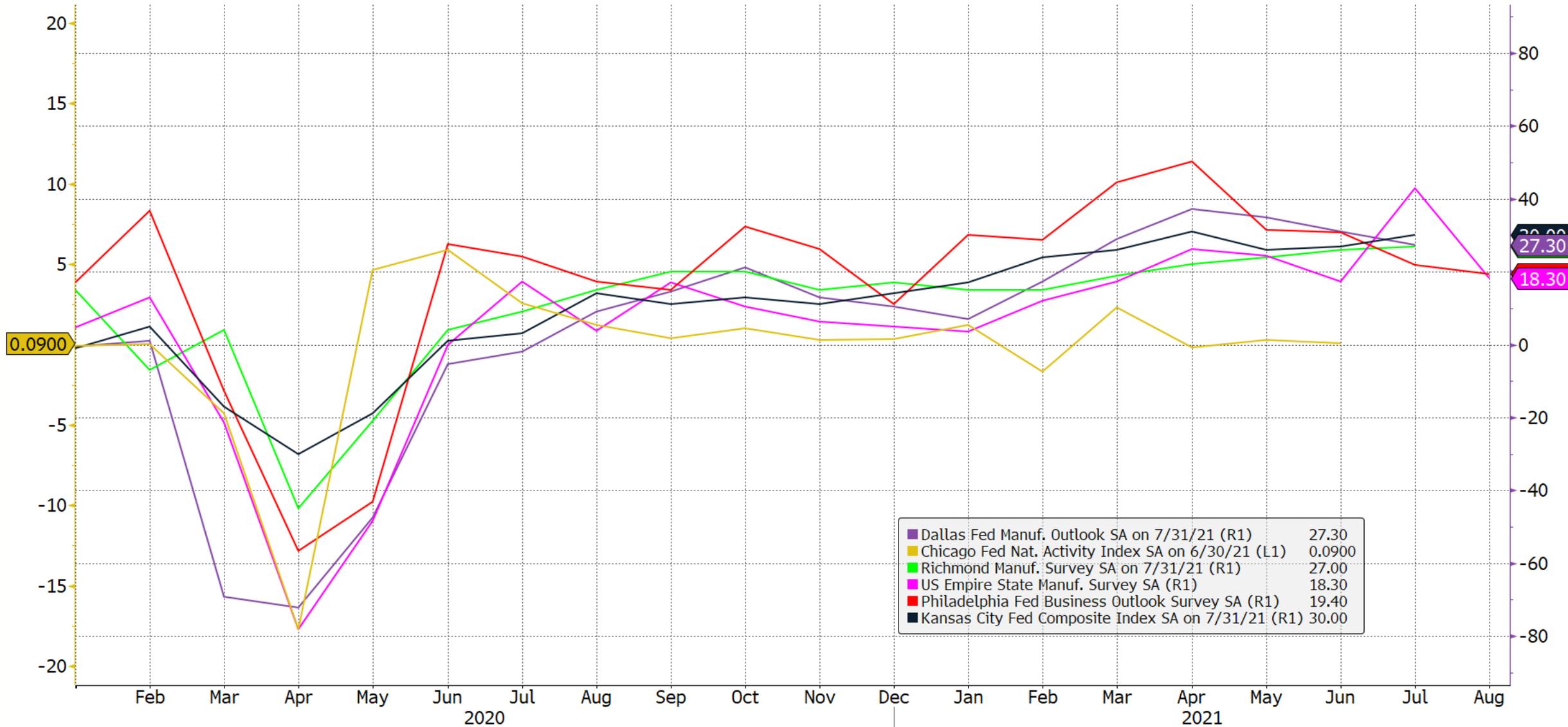
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS



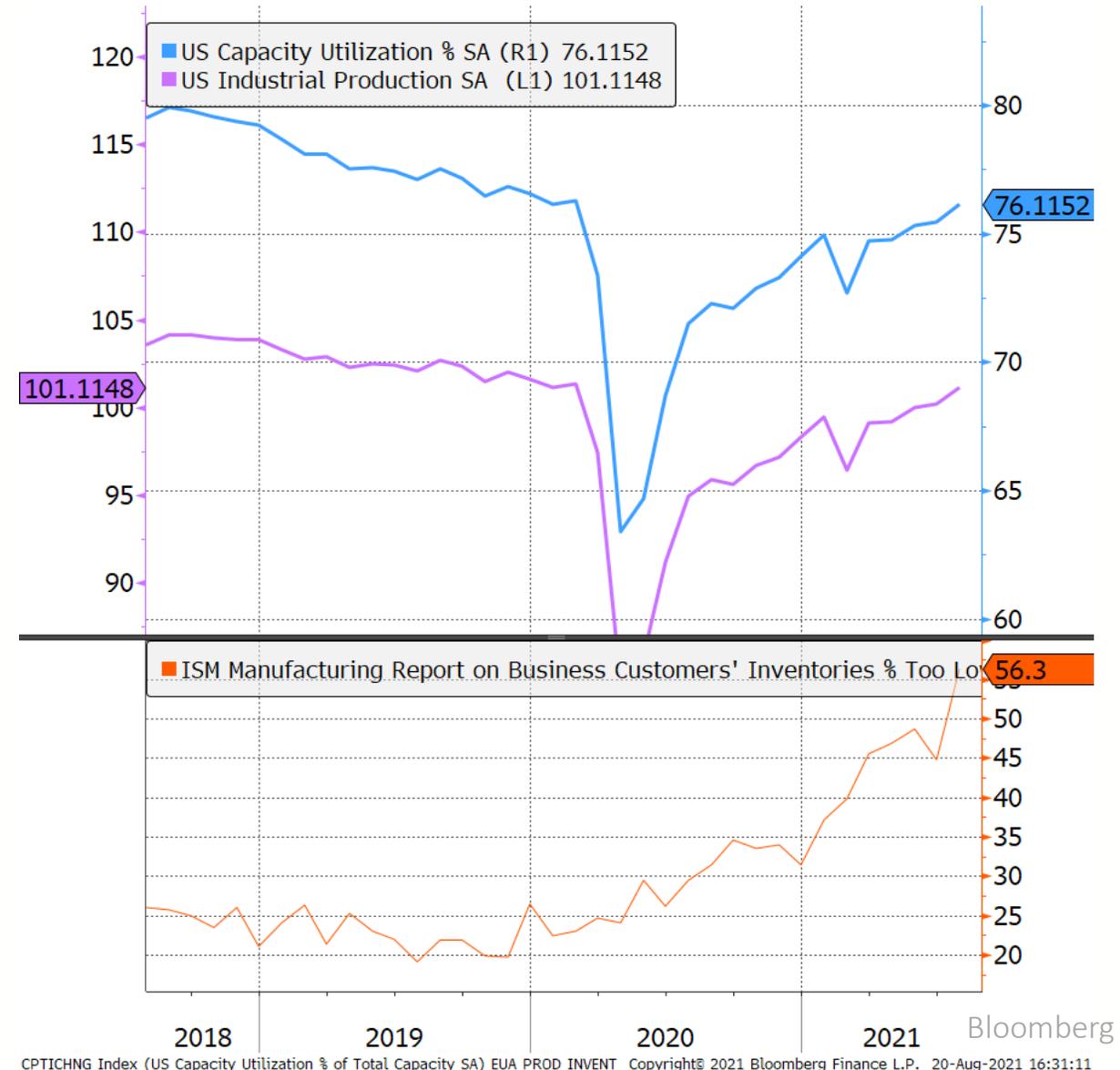
Índices de Expectativas dos FEDs Regionais





Produção Industrial e Utilização de Capacidade (julho)

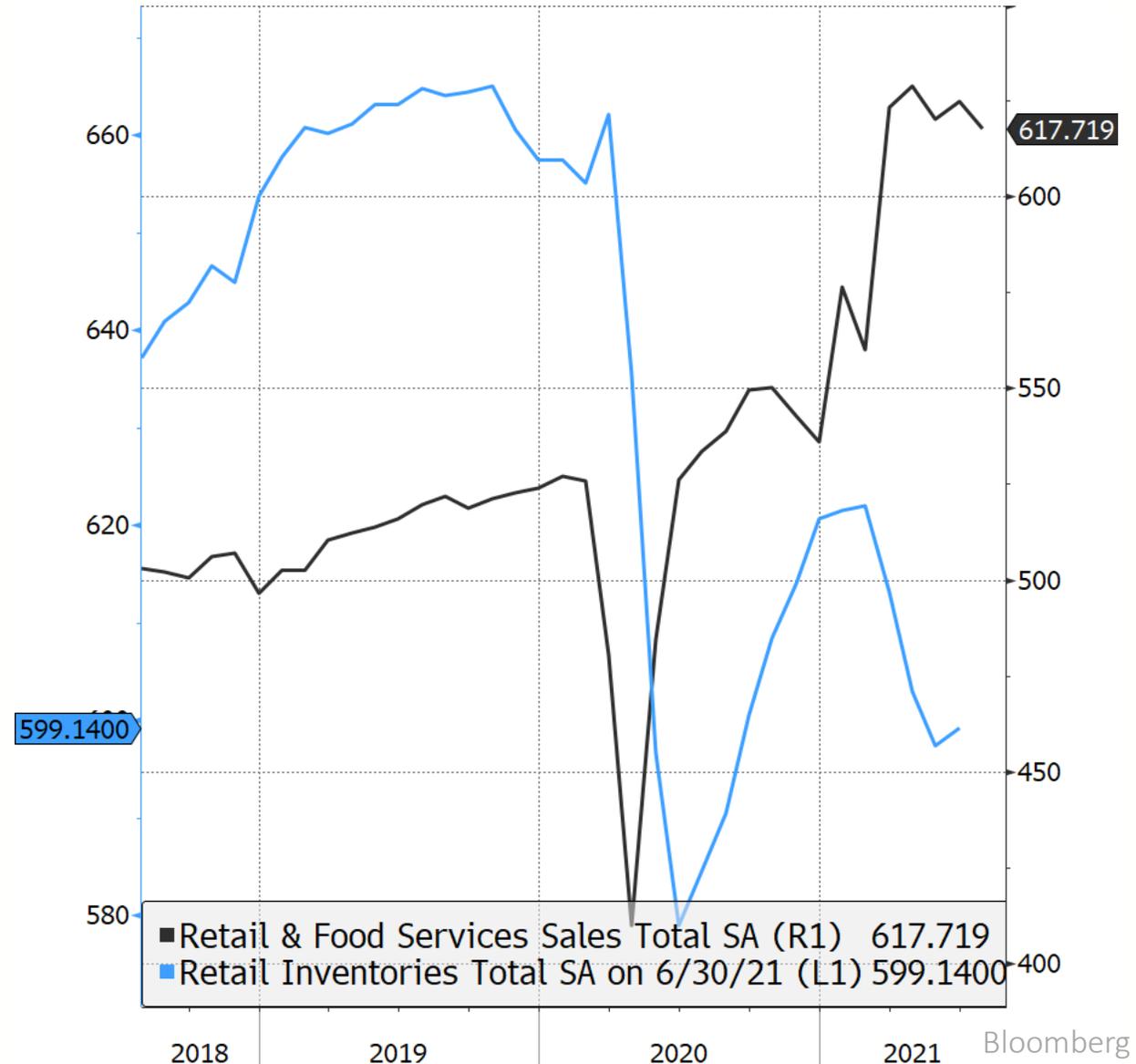
- **A produção industrial cresceu 0,9% em julho**, após revisão para baixo até junho (0,2% de 0,4%).
- **Houve uma recuperação notável na produção de automóveis** no mês (11,2%) após a queda em junho, apesar das contínuas restrições de oferta e prazos de entrega mais longos.
- **O aumento da produção de veículos automotores e peças contribuiu** com cerca de 0,5 p.p. para o resultado. Usualmente, em julho a produção de veículos cai em mais de 20%, à medida que as fábricas se reequipam para novos modelos. No entanto, junho já foi muito mais suave do que o normal com a escassez de semicondutores, e as linhas que têm suprimentos têm se esforçado para preencher os lotes vazios das concessionárias, coincidindo com a alta dos preços dos carros usados.





Vendas no Varejo (julho)

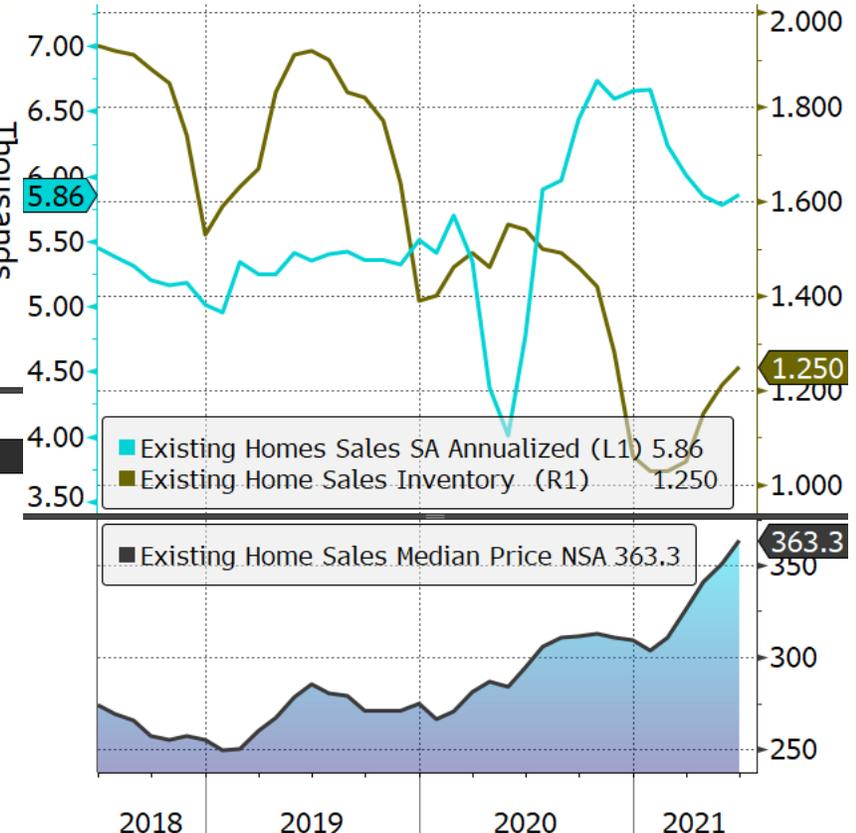
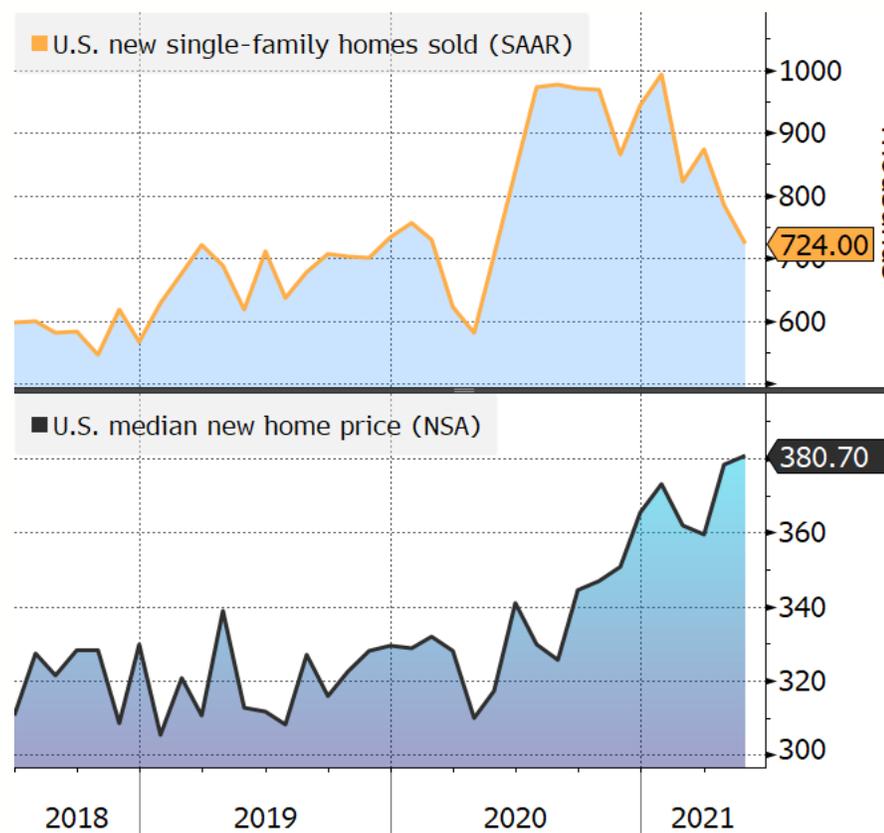
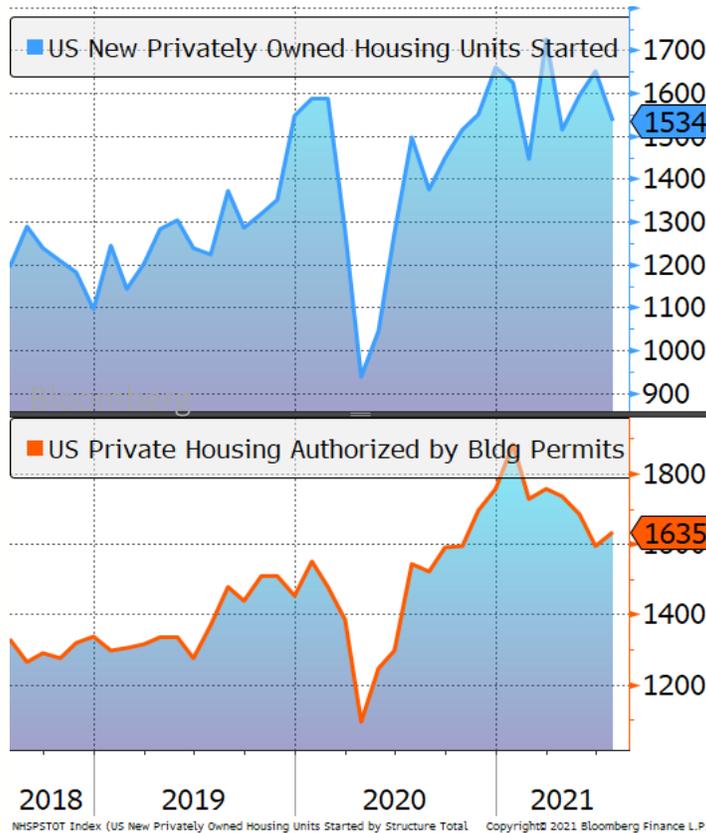
- **Tendência de queda de gastos no varejo** reflete a escassez e más condições de compra para produtos como veículos, além da reversão para hábitos mais normais, com menos compras online e mais visitas a restaurantes.
- **Aproximadamente dois terços dos gastos gerais do consumidor** no PIB incluem categorias de serviços não cobertas no relatório, incluindo habitação, saúde e gastos discricionários.
- **Os dados de gastos de julho**, que serão divulgados no final do mês, provavelmente mostrarão aceleração nas categorias de serviços, substituindo os gastos não capturados pelos varejistas.
- **As vendas no varejo caíram 1,1% em julho**. Os detalhes mostram queda nas vendas de veículos (-3,9%), mas um ganho em linha nas vendas de postos de gasolina, principalmente no efeito preço (2,4%).
- **As vendas das lojas de roupas, já acima da tendência pré-pandemia**, caíram 2,6%, exibindo um pequeno impulso extra de retorno ao trabalho, após um grande aumento há vários meses, em março.
- **As vendas de restaurantes cresceram 1,7%**. Preços de alimentação fora de casa no CPI de julho subiram 0,8%, indicando que os aumentos de preços podem ter respondido por cerca de metade do ganho.
- **A queda nos gastos do varejo em julho significou** um quarto mês consecutivo em que os gastos com serviços ultrapassaram os de bens.





Mercado Imobiliário (julho)

- O início da construção de moradias caiu 7%, o menor nível em 3 meses, ressaltando como a escassez de materiais e trabalhadores restringe a atividade.
- Os estoques magros, os altos custos de construção e uma onda crescente na demanda por moradias empurraram os preços para o alto. Um declínio recente em preços de madeira em conjunto com qualquer melhoria na disponibilidade de suprimentos e mão de obra deve apoiar a construção futura.
- Os dados sugerem que as pendências permanecem elevadas. O número de casas unifamiliares autorizadas para construção, mas ainda não iniciadas - uma medida dos acúmulos - pouco mudou em 145.000.
- As licenças de construção, no entanto, subiram 2,6% em julho devido a uma aceleração nos pedidos de residências multifamiliares.





- **Os pedidos de seguro-desemprego iniciais caíram** 29k para 348k na semana encerrada em 14 de agosto, de 377k revisados para cima.
- **Os pedidos de seguro-desemprego contínuos**, um indicador do número de pessoas que recebem benefícios por meio de programas regulares do estado, caíram para 2,8 milhões na semana encerrada em 7 de agosto, uma queda de 79 mil em relação à semana anterior.
- **Quatro declínios diretos nos pedidos iniciais de seguro-desemprego**, que agora estão no menor nível do período da pandemia, sugerem que o mercado de trabalho está evoluindo de maneira consistente com o Fed detalhando a redução do QE já em sua reunião de 21 a 22 de setembro. Isso abriria caminho para um anúncio em novembro e uma desaceleração a partir de dezembro. O Fed tem comprado US\$ 120 bi em ativos todos os meses, estimulando commodities e ações.
- **Dados de alta frequência mostram que alguns clientes** estão evitando comer fora, mas o impacto geral nas reservas em restaurantes foi marginal. O maior desafio para muitas empresas é reter e contratar trabalhadores suficientes para atender à forte demanda.
- **O total de sinistros continuados em todos os programas** caiu 312 mil para 11,7 milhões na semana encerrada em 31 de julho, de 12,1 milhões antes.
- **Os benefícios aumentados da pandemia terminarão em** todos os estados na semana que termina em 4 de setembro.

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
13-ago-21	348	-29	378	n.d.	n.d.
06-ago-21	377	-10	397	2,820	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7

EUA - Atividade		Atual																		Dois anos atrás						
		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
EUA - Atividade	PIB (% a.a.)			6.5			6.3			4.5		33.8			-31.2			-5.1			1.9			2.8		
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0.1	0.8	0.2	0.6	0.0	0.6	0.5	0.5	0.9	1.4	3.2	4.4	-2.4	-5.8	-7.3	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.2	-0.2	0.0
	Leading Index (mês, aj. saz.)		0.9	0.5	1.2	1.3	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2	-0.3	-0.1	-0.2
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		101.1	100.2	100.0	99.2	99.1	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	101.5	102.3	102.7
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		76.1	75.4	75.3	74.7	74.7	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	76.5	77.2	77.5
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			506.0	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	486.3	481.3	481.7
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			257.9	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	250.7	245.3	245.6
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			99.4	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	101.8	92.9	93.2
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	48.3	48.3	48.4
	Markit US Manufacturing PMI		63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3	51.1	50.3
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0	0.0	-12.0	-5.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	6.8	12.2	13.1
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	-6.8	0.0	1.6
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	-2.0	-1.0	-5.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5	3.3	2.2	4.2
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			8.2	7.9	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	9.7	8.1	6.3
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	-3.9	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	0.6	8.1	-3.1
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)		1,635	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	1,509	1,439	1,479
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)		1,534	1,650	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	1,318	1,285	1,371
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			676	724	785	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	703	706	677
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3	5.4	5.4	5.4	
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		617.7	624.7	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	549.5	538.6	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	521.1	518.6	521.8
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	15.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	16.6	17.2	17.0
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			717.6	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	657.4	652.8	649.3	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	681.1	683.1	687.7
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			599.1	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.4	590.5	584.5	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	665.0	664.4	664.1
	Un. Michigan Expect. Consumidor	70.2	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	95.5	93.2	89.8
Conf. Board Consumer Confidence		129.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8	126.1	126.3	134.2	
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	54.6	52.9	55.8
	Markit US Services PMI		59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6	50.9	50.7
Emprego	Taxa de Desemprego		5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	3.6	3.5	3.7
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		943	938	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	195	221	195
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)			2.3			4.3						4.6			11.2			-1.8			0.6			0.8	
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)			1.0			-2.8						-9.9			10.3			11.3			3.5			-0.5	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	348	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	216	217	218
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,820	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	1,695	1,696	1,679
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,073	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	7,340	7,100	7,150
	ADP Variação de empregos (1.000)		330	680	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	56	249	115
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	-33.5	-24.8	39.0
	Salário Real por Hora (US\$ aj. saz.)		11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0

EUA - Inflação		Atual																		Dois anos atrás						
		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)			3.54	3.44	3.10	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64	1.57	1.72	1.71	1.85
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)		5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30	2.10	1.80	1.70	1.70
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)		4.3	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30	2.30	2.40	2.40	2.40
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)		7.80	7.30	6.60	6.20	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00	1.00	1.50	1.90
	Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)		6.2	5.60	4.80	4.10	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	0.30	1.10	1.20	1.60	1.30	1.20	1.60	2.00	2.30

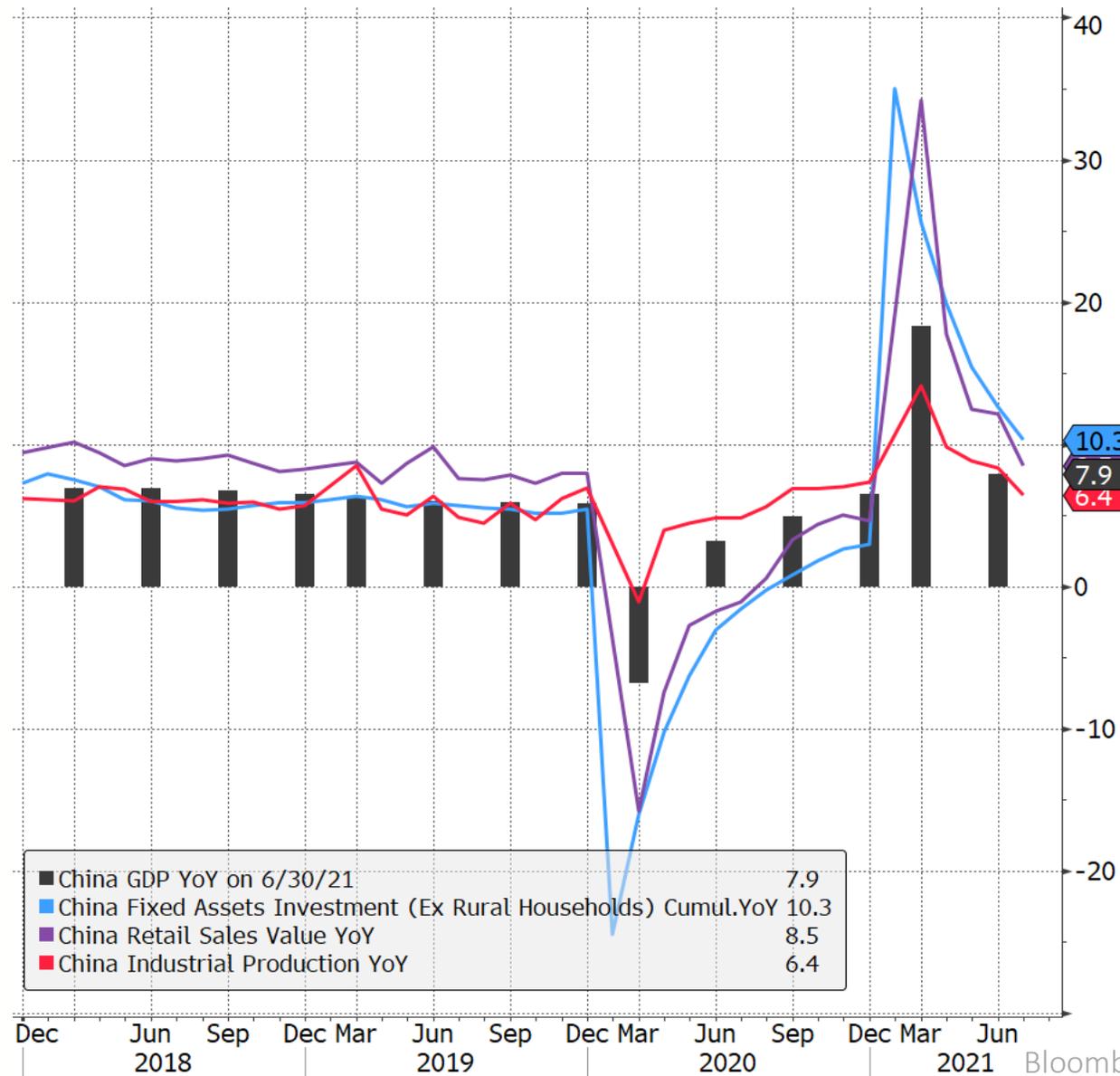






Atividade Econômica (julho)

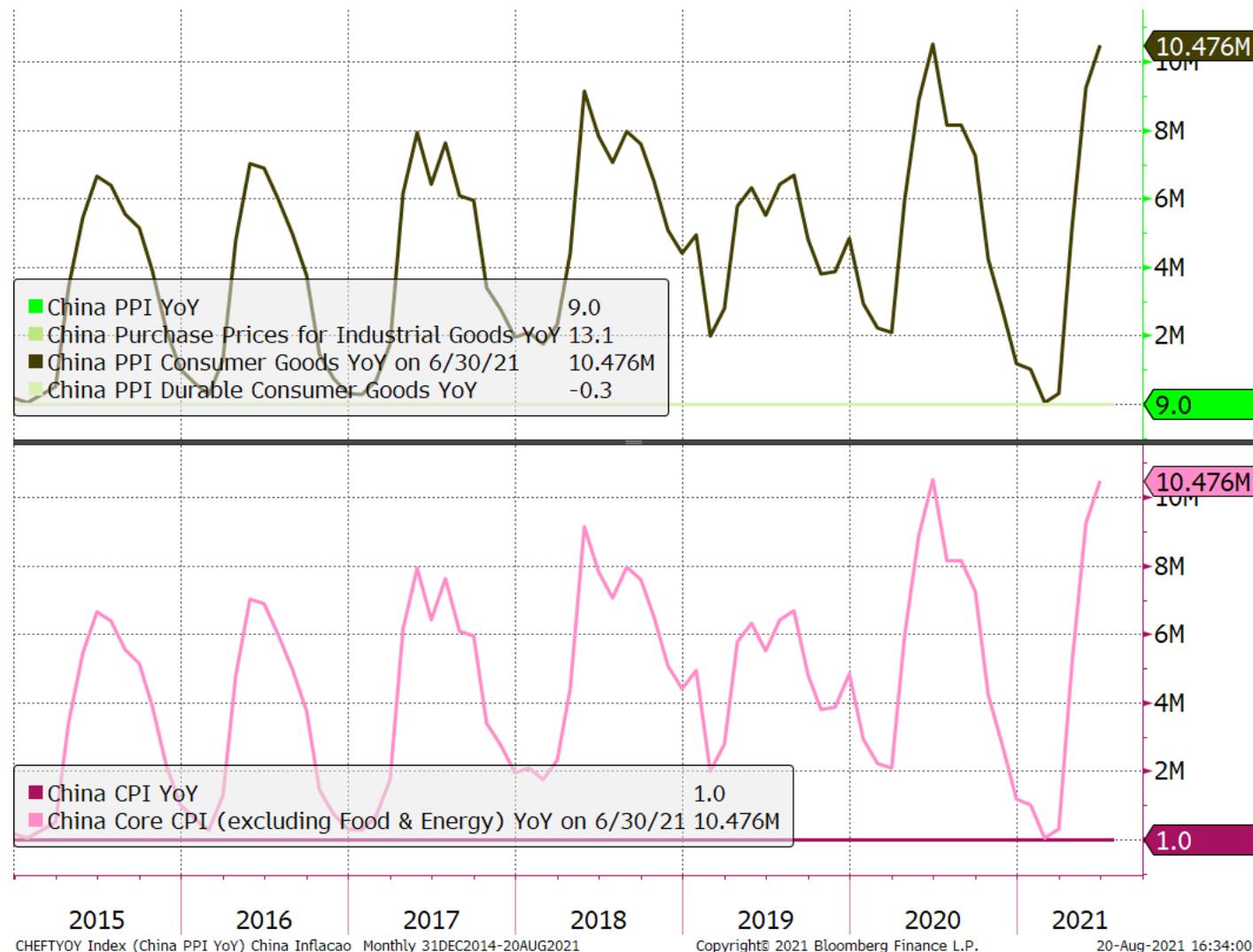
- **A economia desacelerou mais do que o esperado em julho**, sinalizando que a recuperação global está sob pressão. A variante delta prejudica as cadeias de suprimentos e mina a confiança do consumidor.
- **As vendas foram atingidas por restrições introduzidas** no final do mês. Inundações no centro da China e escassez de chips prejudicaram a fabricação. Usando um crescimento médio de dois anos para eliminar os efeitos de base causados pela pandemia, os dados mostraram desaceleração notável nas vendas no varejo para 3,6%.
- **A produção industrial foi menos afetada devido às fortes exportações**, que cresceram 5,6% no período de dois anos, queda de quase um ponto percentual em relação ao mês anterior. Os números de produção também refletem o impacto das regulamentações para conter a poluição e a desaceleração do mercado imobiliário, atingindo a demanda por commodities.
- **Investimento em ativos fixos** ficou praticamente estável.
- **A taxa de desemprego para a faixa** de 16 a 24 anos foi mais de três vezes a taxa geral, que subiu para 5,1% em julho e foi a leitura mais alta da série.
- **A perspectiva depende de se as restrições da Covid** podem ser relaxadas neste mês e se o país aumentará os estímulos.
- **A redução generalizada da atividade não significa**, necessariamente, que a recuperação esteja comprometida. A fraqueza foi centrada no consumo, refletindo o golpe do surto da variante delta. A repentina perda de velocidade na produção pode ser temporária.





Inflação (julho)

- **As tendências da inflação dos preços ao produtor e ao consumidor na China divergiram em julho.** Esse padrão provavelmente continuará nos próximos meses.
- **As perspectivas de crescimento - sob pressão de novos surtos da variante Covid-19** - serão uma preocupação maior do que a inflação, o que pode levar o Banco Popular da China a fazer mais para apoiar a economia, após um corte na taxa de reserva obrigatória em meados de julho.
- **O IPP saltou 9,0% em relação ao ano anterior**, após um aumento de 8,8% em junho, igualando o resultado de maio, que foi o mais alto desde o 4T 2008.
- **O índice de preços ao consumidor subiu 1,0%** ano a ano, abaixo do ganho de 1,1% de junho.
- **Os itens de serviço impulsionaram o CPI principal**, postando um aumento ano-a-ano de 1,6%, acima do ganho de 1,0% de junho.
- **Os preços dos alimentos foram o principal obstáculo à inflação do IPC**, caindo 3,7% na comparação anual, após uma queda de 1,7% em junho.
- **O PPI forte e inflação mais baixa do IPC sugerem** que a transmissão de altos custos de materiais permanece limitada, com estreitamentos de margens.

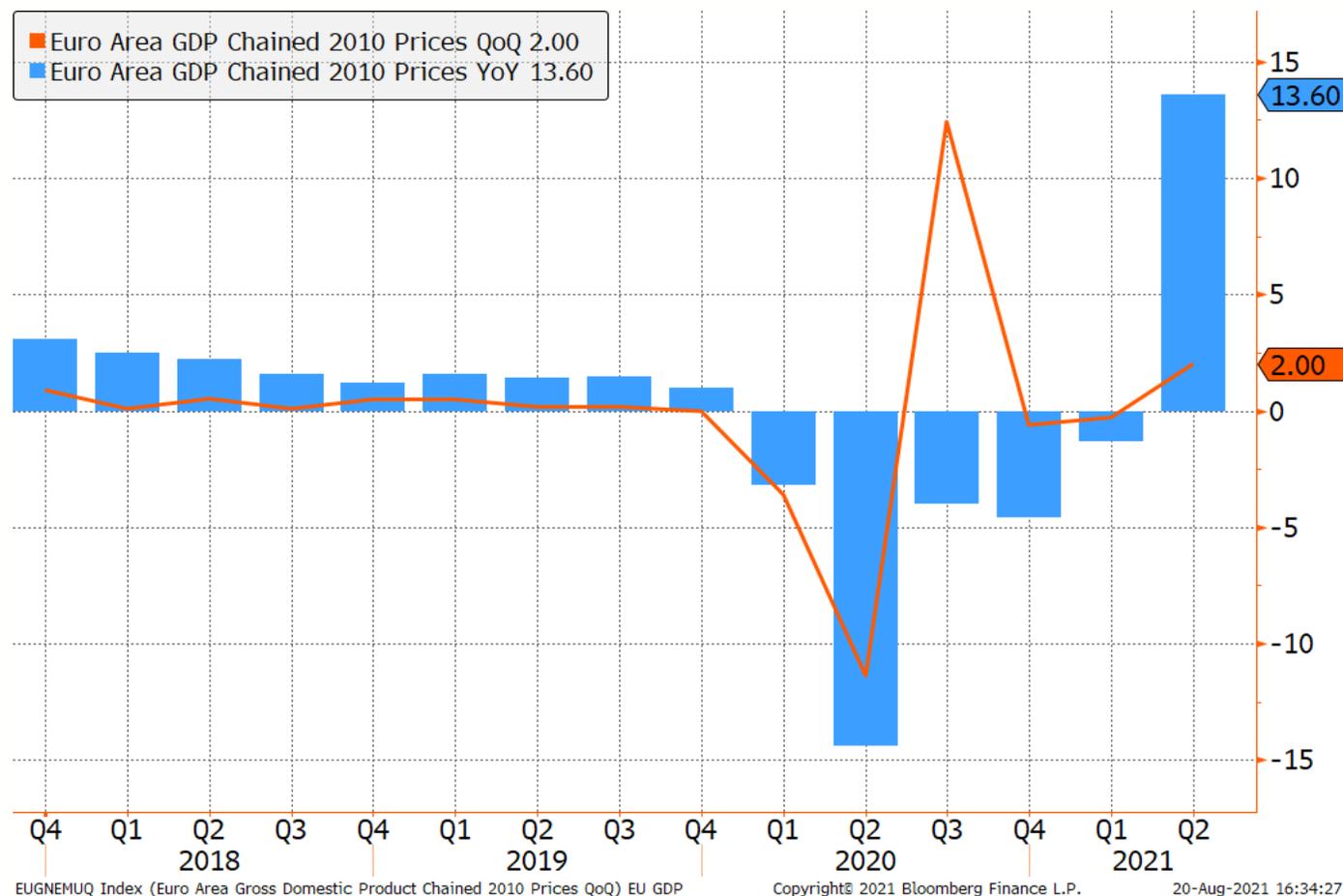






PIB (2º tri., prel.)

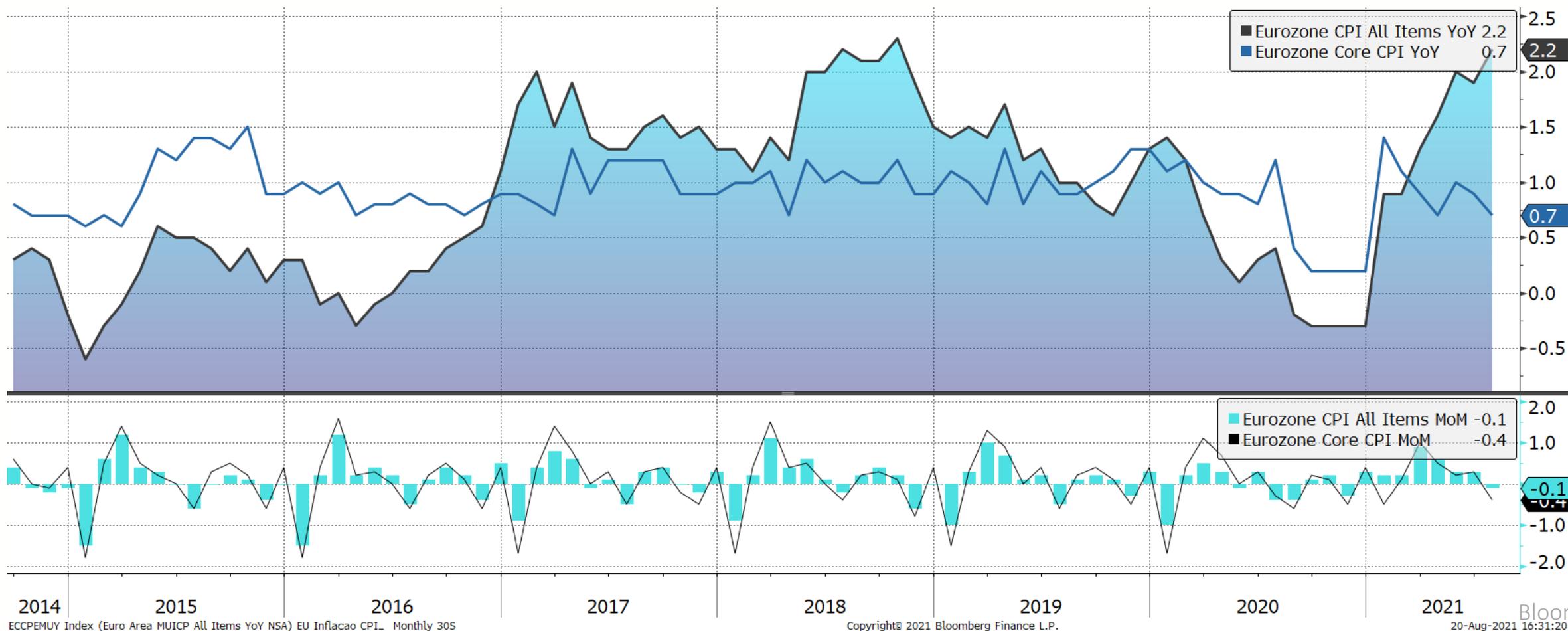
- A economia da área do euro cresceu 2% no 2T21, com os consumidores respondendo rapidamente à redução gradual das restrições.
- A recuperação deve continuar no 3T, impulsionada pelos serviços de hotelaria e lazer, bem como pela injeção de fundos do programa de recuperação da UE. Mas a propagação da variante delta adiciona riscos negativos.
- As economias do sul da Europa se recuperaram com força especial. As recuperações na Alemanha e na França provavelmente foram adiadas por uma suspensão posterior das medidas, bem como pela fraqueza persistente em suas indústrias manufatureiras.





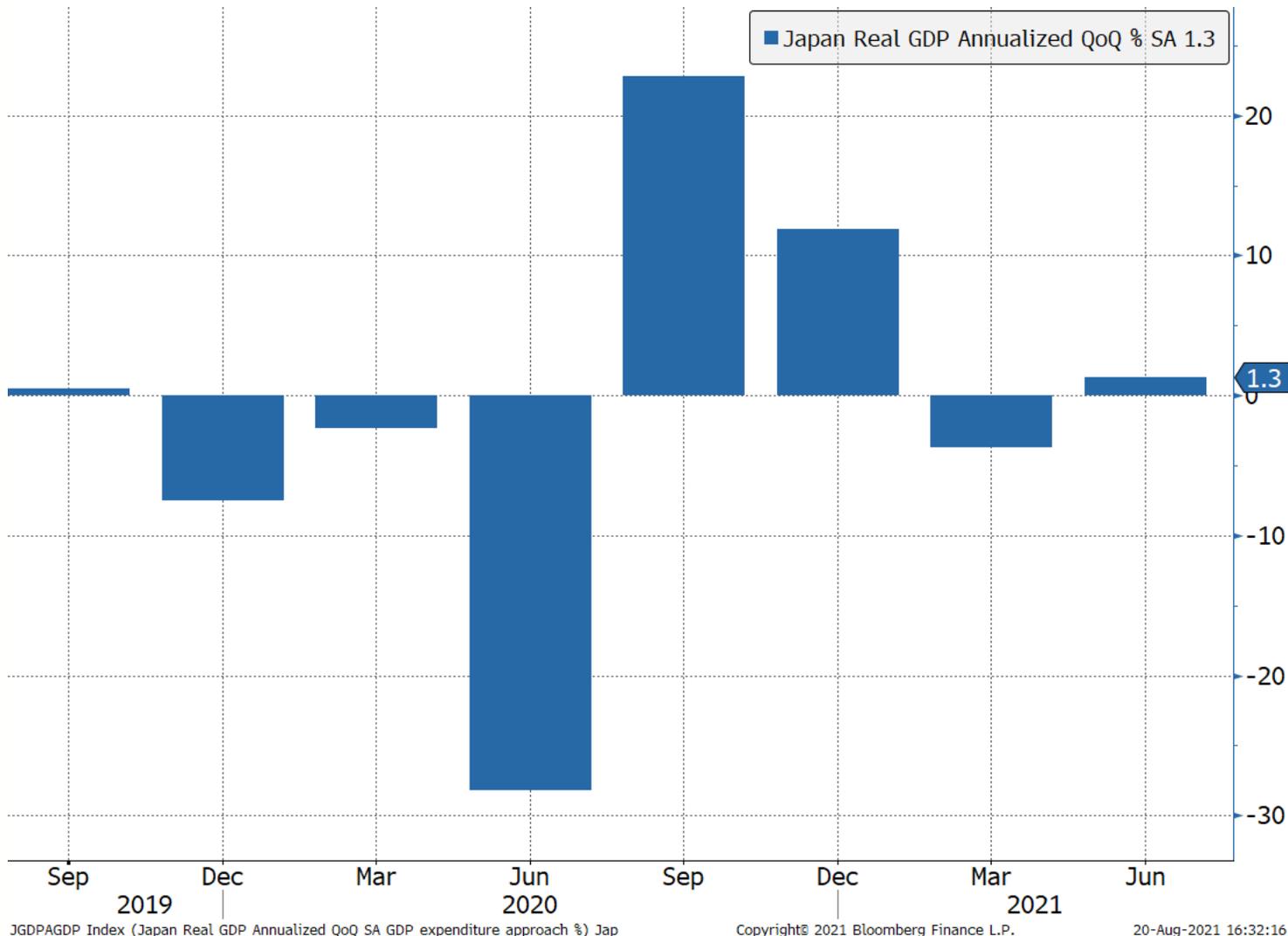
Inflação ao Consumidor (julho, final)

- **A inflação na área do euro acelerou mais rápido** do que o previsto em julho, reflexo, em parte, de uma suspensão temporária de imposto sobre vendas na Alemanha que criou uma comparação baixa no ano passado. As pressões de alta devem se intensificar nos próximos meses, possivelmente levando os ganhos anuais de preços para mais de 3%. Mas essas pressões devem ser transitórias.





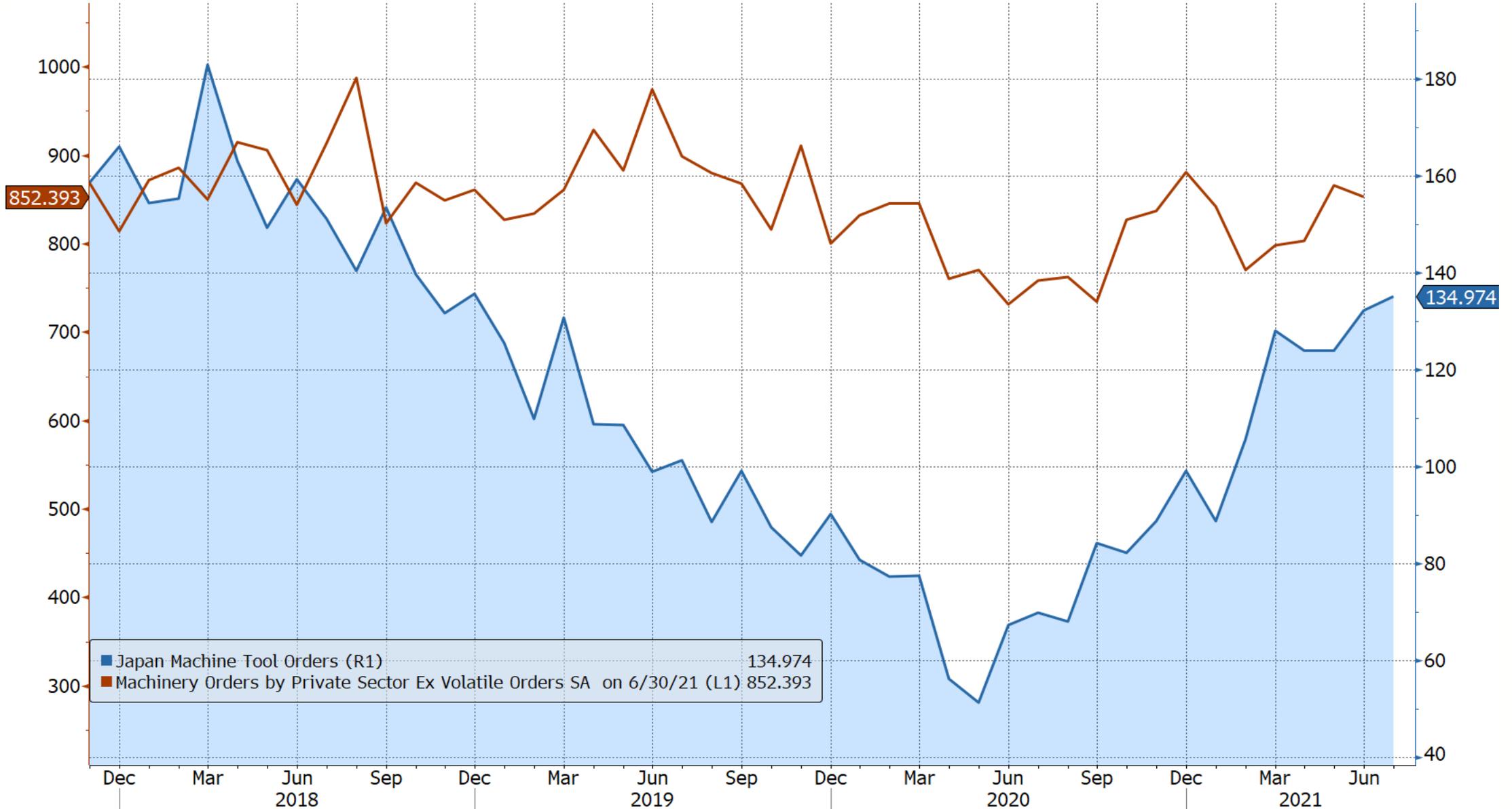
JAPÃO



- **O Japão contornou uma recessão no último trimestre**, uma vez que a recuperação nos gastos do consumidor desafiou as restrições de vírus.
- **A renovação do investimento por parte das empresas** e o aumento dos gastos do governo também ajudaram o PIB a expandir 1,3% T/T. O consumo privado aumentou 0,8% T/T em uma base não anualizada, em comparação com as expectativas de que seria estável.
- **O primeiro-ministro Yoshihide Suga viu suas avaliações** em baixas recordes e casos de vírus em alta. Analistas veem mais um pacote de estímulo antes das eleições dos próximos meses.
- **A atividade de consumo que ajudou o Japão a evitar** uma queda dupla também ajudou a alimentar sua pior onda do vírus até então. O aumento de infecções desencadeou uma quarta declaração de emergência que formou um pano de fundo sombrio para uma Olimpíada de Tóquio, em sua maioria sem espectadores, e deve se estender até agosto passado.
- **Um programa de vacinação de início tardio** deixou o Japão dependente de restrições para tentar reprimir o vírus. A grande maioria dos idosos já recebeu suas vacinas, mas a taxa é de 37% para toda a população.
- **A recuperação do investimento empresarial** sugere que as empresas estão olhando para além da pandemia.

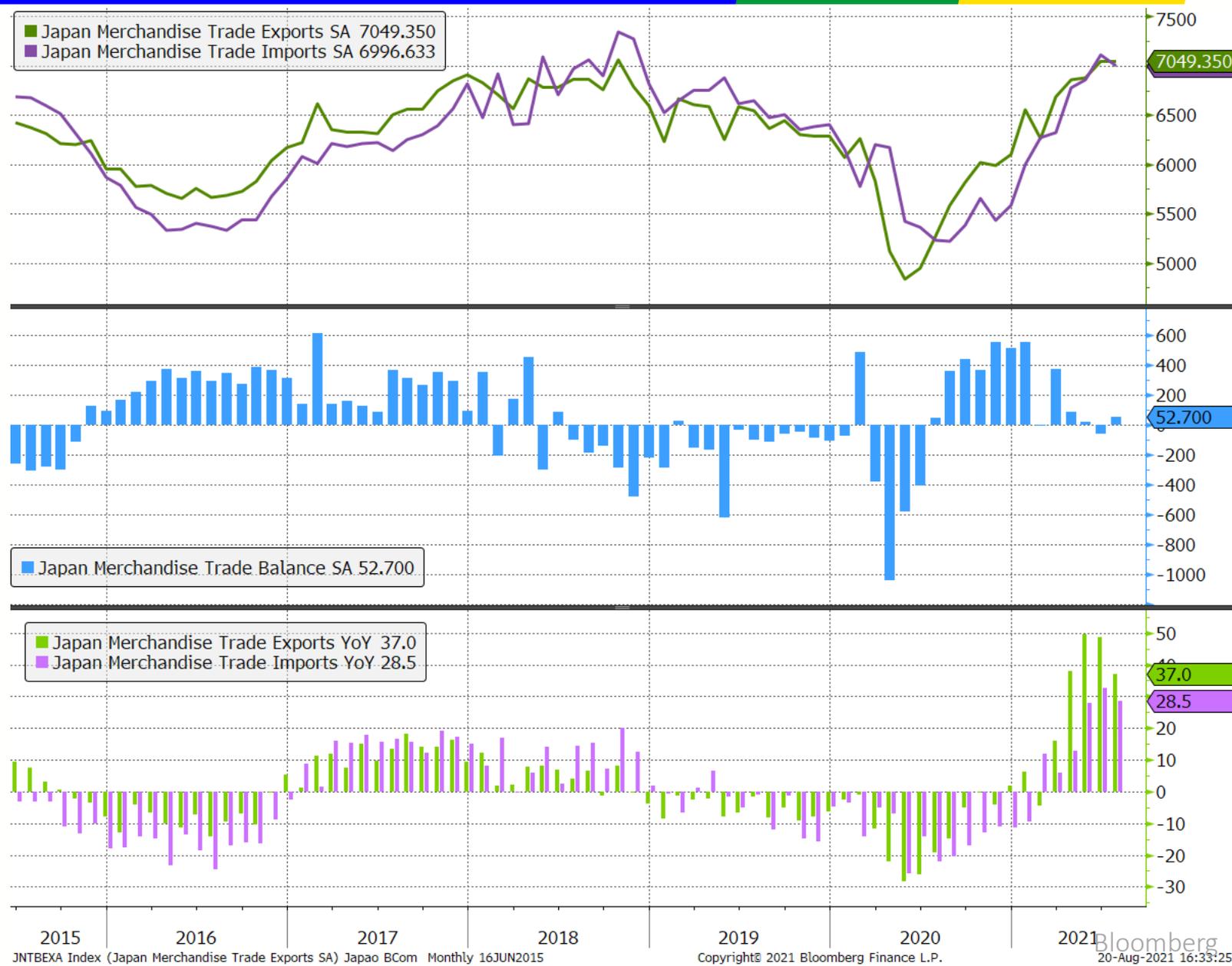


Pedidos de Maquinário – núcleo (junho)



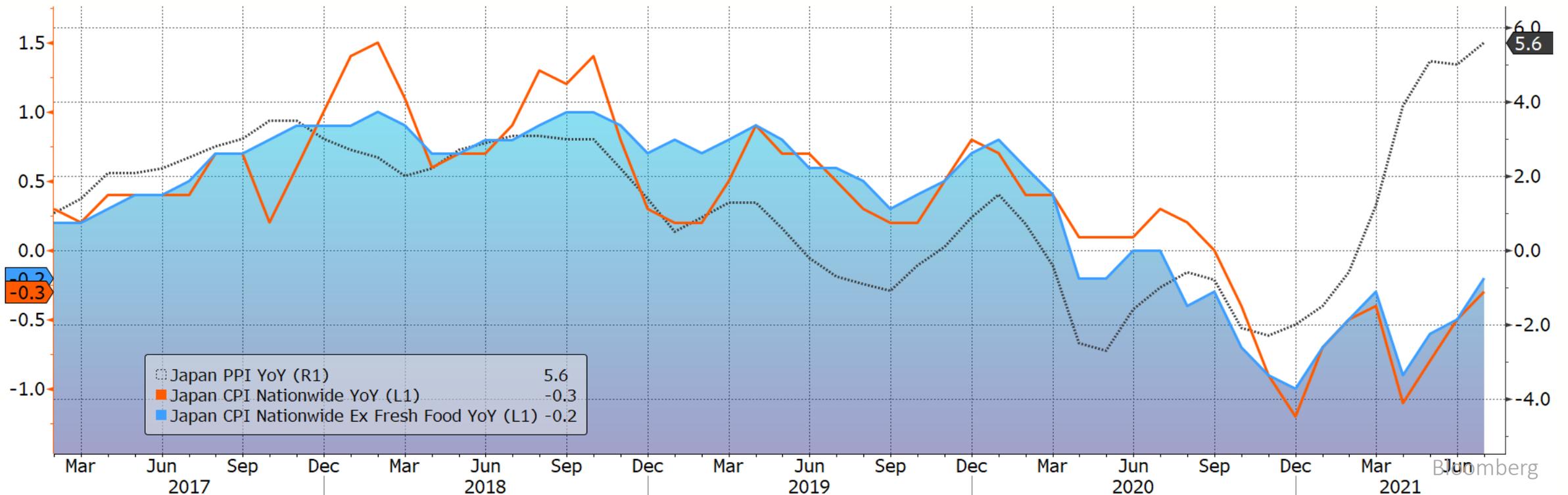
Balança Comercial (julho)

- **As exportações continuam sendo o principal fator de crescimento** para a economia, afetada pelo aumento das restrições para conter o surto do vírus. O volume de embarques ficou basicamente no mesmo nível da leitura de junho, que marcou a maior desde outubro de 2018. Para os exportadores, isso deve apoiar os lucros - um incentivo para aumentar os investimentos.
- **As remessas de aço, produtos semicondutores e equipamentos de fabricação de chips** para a Ásia e as exportações de peças de automóveis e aço para a Europa impulsionaram as exportações.
- **As exportações aumentaram 37,0%** em relação ao ano anterior em julho, ante um aumento de 48,6% em junho.
- **A balança comercial registrou um superávit** de ¥52,7 bilhões em uma base com ajuste sazonal em julho, revertendo um déficit de ¥62,7 bilhões em junho.



Inflação ao consumidor (julho)

- **A queda menor do que o esperado nos preços ao consumidor** do Japão em julho - e o declínio mais lento em relação às leituras revisadas de junho - são ligeiramente positivas para as perspectivas de inflação, mas refletem principalmente fatores temporários.
- **O núcleo do índice de preços ao consumidor** (excluindo alimentos frescos) foi suportado por maiores custos de energia e acomodação.
- **A mudança no ano base para 2020 de 2015 para a série de dados do CPI**, anunciada em 6 de agosto, puxou para baixo os preços de janeiro de 2021 a junho de 2021. A leitura do núcleo do CPI de junho foi revisada para baixo em 0,7 ponto percentual, principalmente devido a pesos mais elevados e preços mais baixos dos serviços de telefonia móvel.

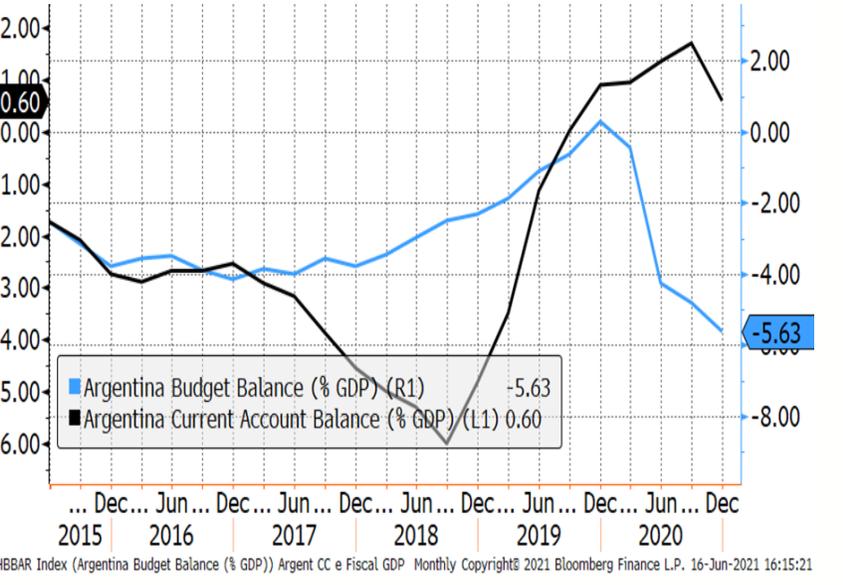
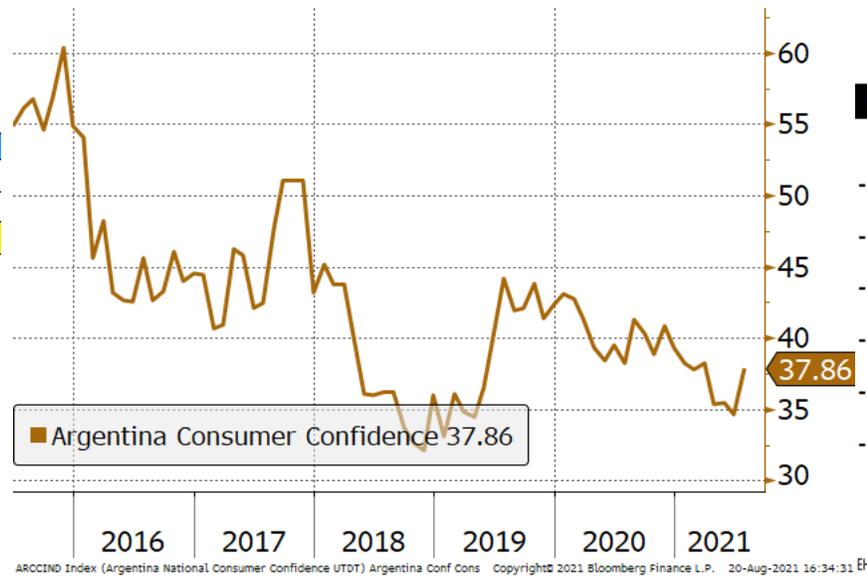
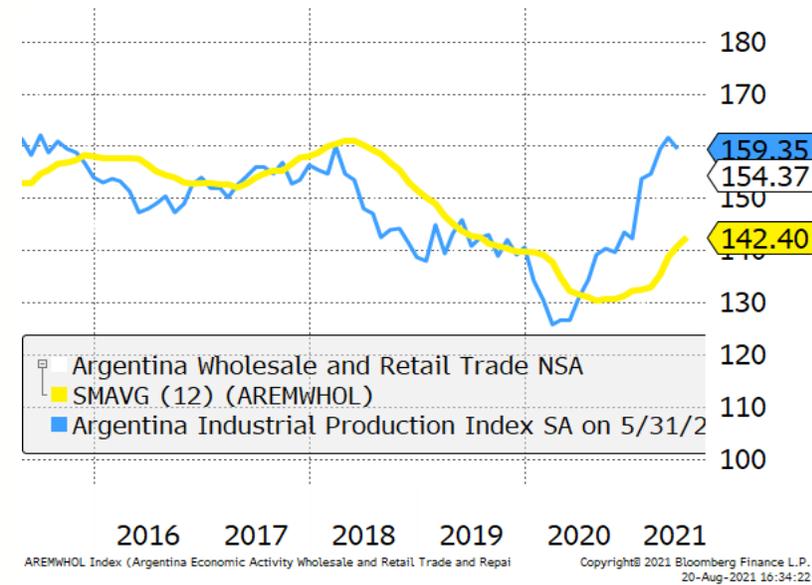
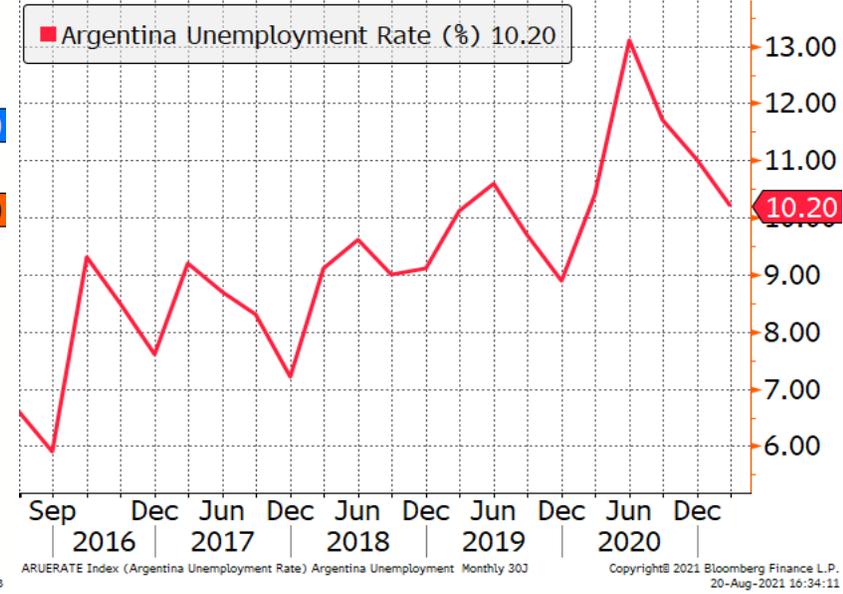
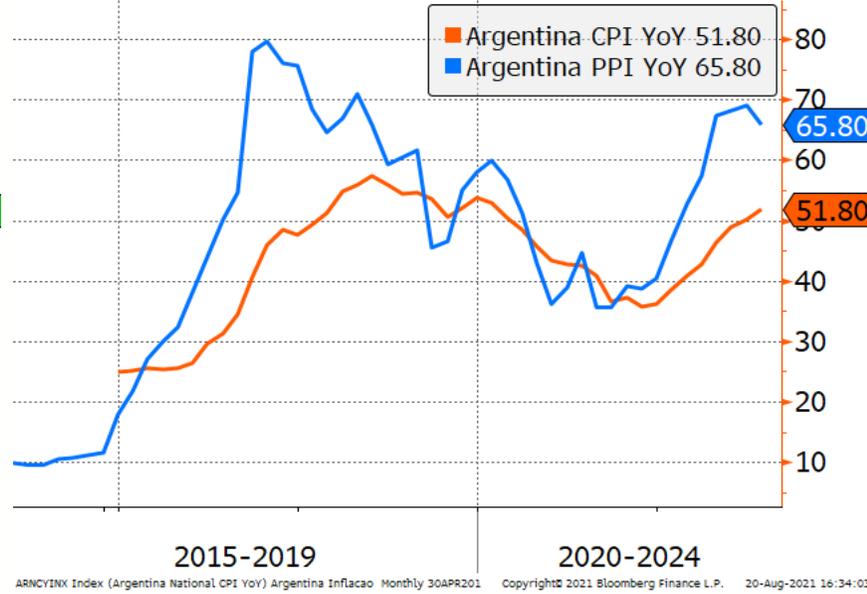
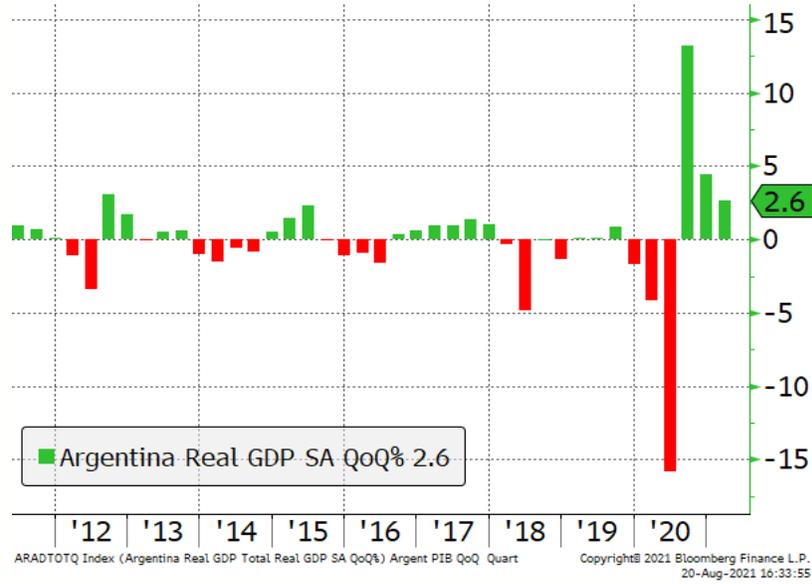




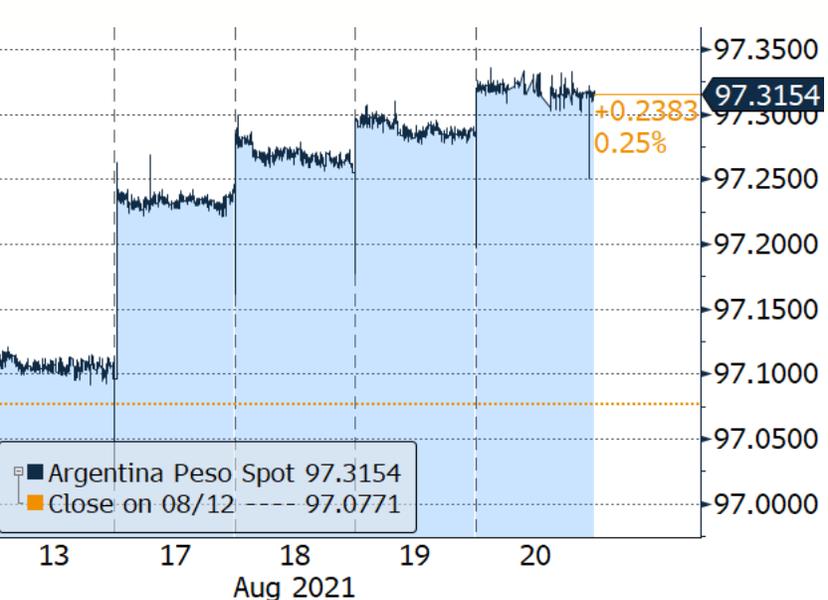
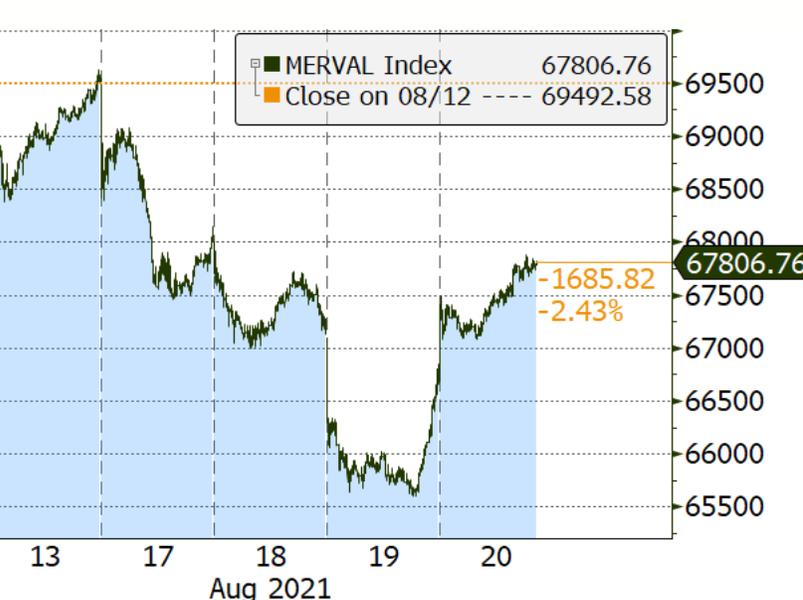
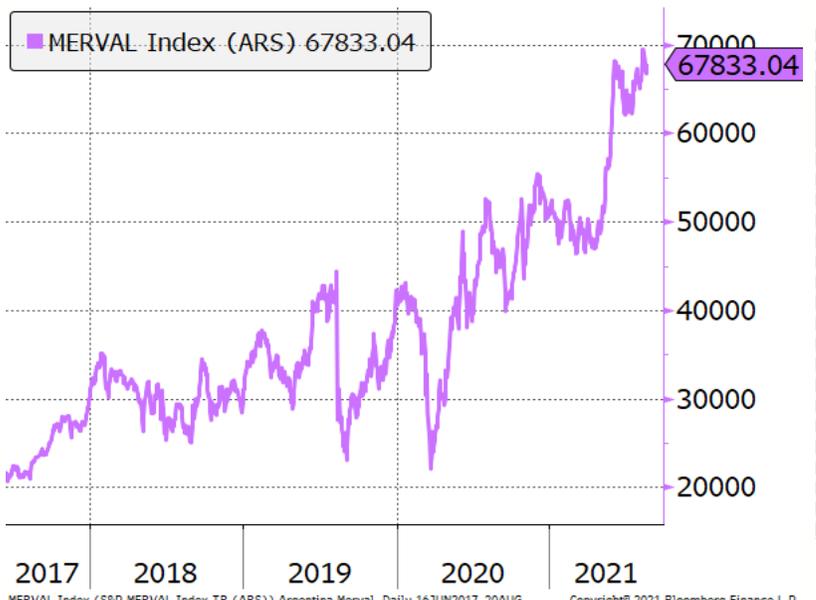
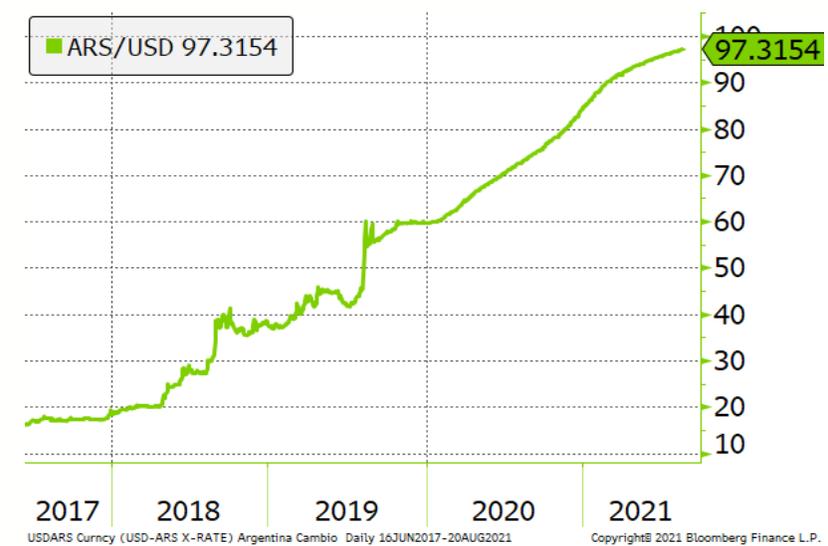
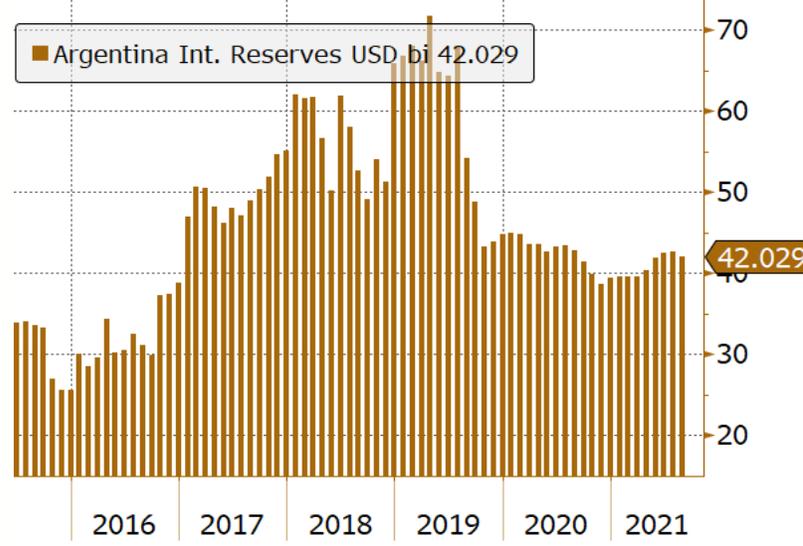
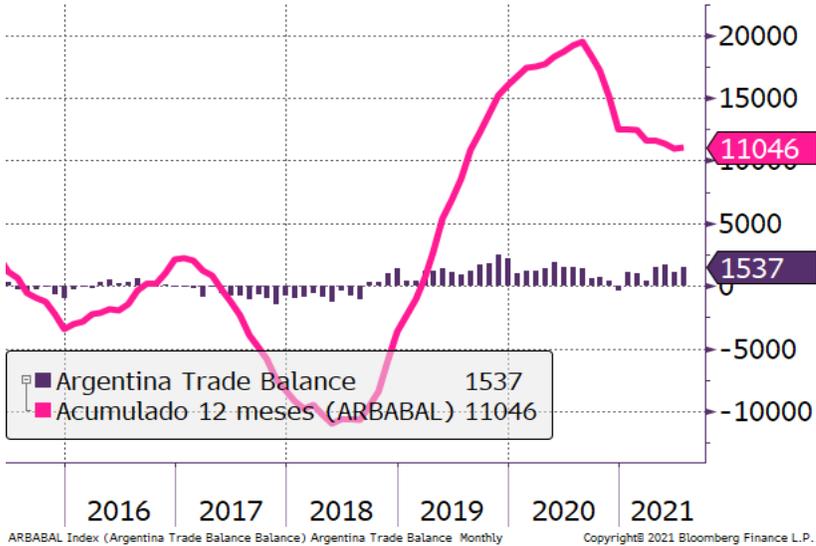
AMÉRICA DO SUL

- **A economia da Argentina vem registrando vários choques negativos** em consequência da pandemia. As medidas de isolamento social durante a primeira onda de contágio de COVID-19 afetaram negativamente a produção durante alguns meses, afetando alguns indicadores que já estavam deteriorados.
- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. O mercado de câmbio sofreu fortes pressões, com o peso da renegociação da dívida externa ao final de agosto e as posições amplamente heterodoxas de política.
- **A rápida recuperação produtiva contribuiu para conter as preocupações cambiais**, uma vez que a arrecadação de impostos contribuiu para reduzir o déficit público. A melhoria da situação fiscal permitiu avançar na reabilitação do mercado de dívida em pesos, garantindo o financiamento do setor público.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso no acordo com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos, alguns dos quais foram reestruturados em set/2020. A Argentina busca renegociar o empréstimo de US\$ 45 bilhões com o fundo.
- **É possível que um acordo seja empurrado** para 2022, pois as negociações não devem progredir muito antes das eleições em novembro. O governo deverá ser capaz de cobrir o devido ao Fundo ainda este ano. A Argentina vem fazendo pagamentos parciais da dívida.
- **Relatório da Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O governo também busca reestruturar dívidas com o Clube de Paris**. A Argentina não fez um pagamento de US\$ 2,4 bilhões devido em maio. No fim de julho, a Argentina pagou a seus credores do Clube de Paris cerca de 430 milhões de dólares e ficou pendente de pagar no ano que vem outros US\$ 2 bilhões.
- **O país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21** e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Foi anunciada reabertura parcial de atividades**. As novas medidas, que fazem parte de um plano de três etapas, incluem o aumento do número de pessoas que podem se reunir e o avanço das aulas presenciais nas escolas.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras nas vésperas das eleições. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa de US \$ 5,5 bilhões.

Argentina

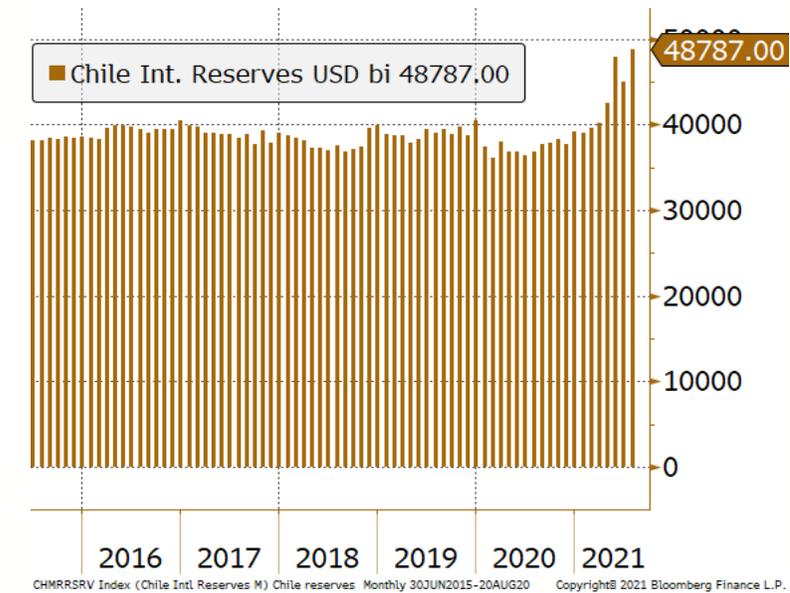
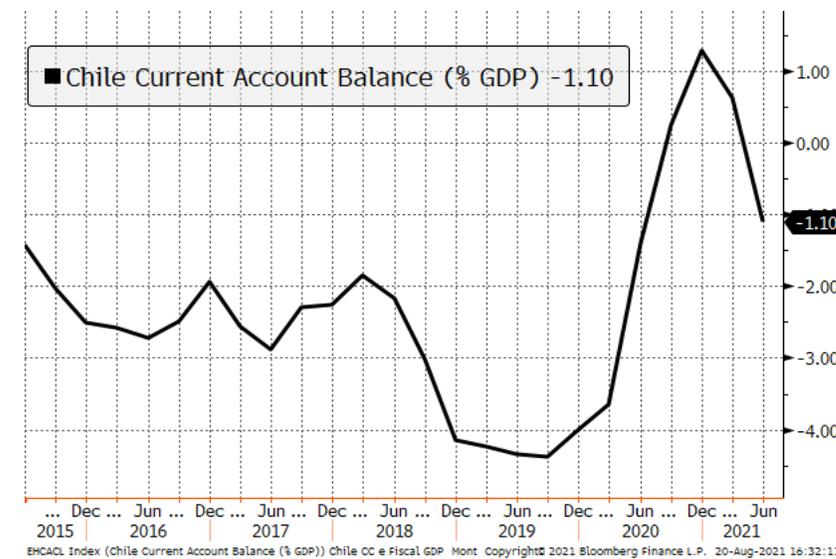
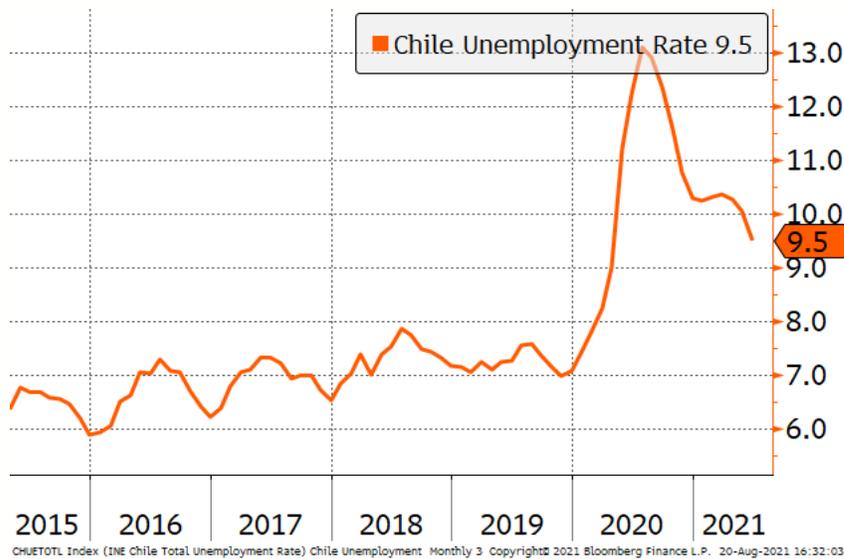
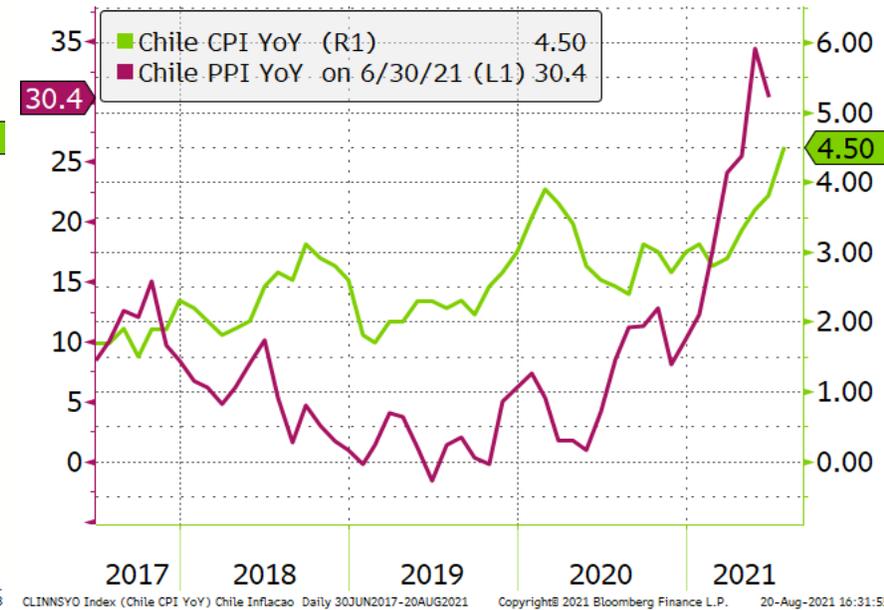
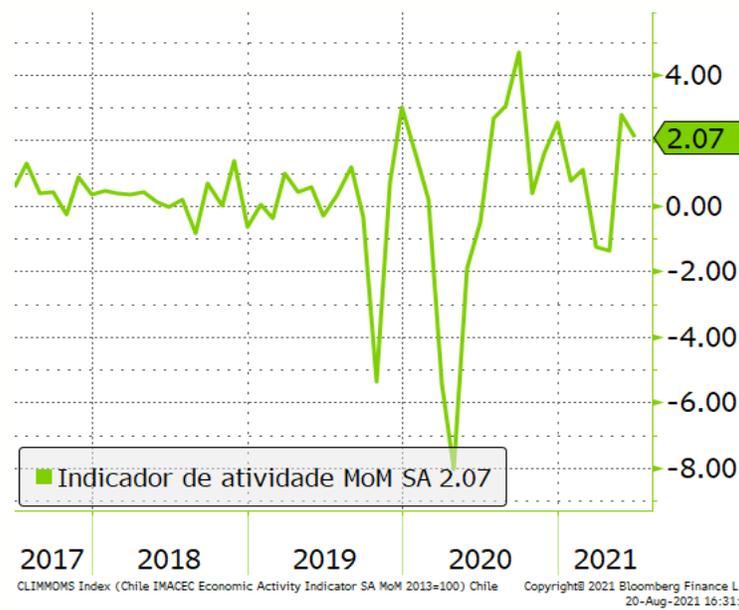
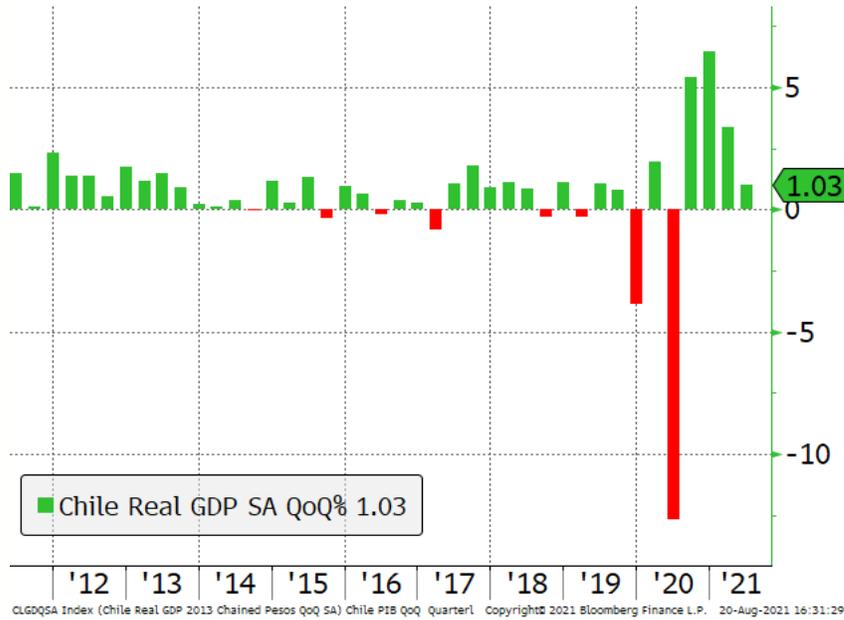


Argentina

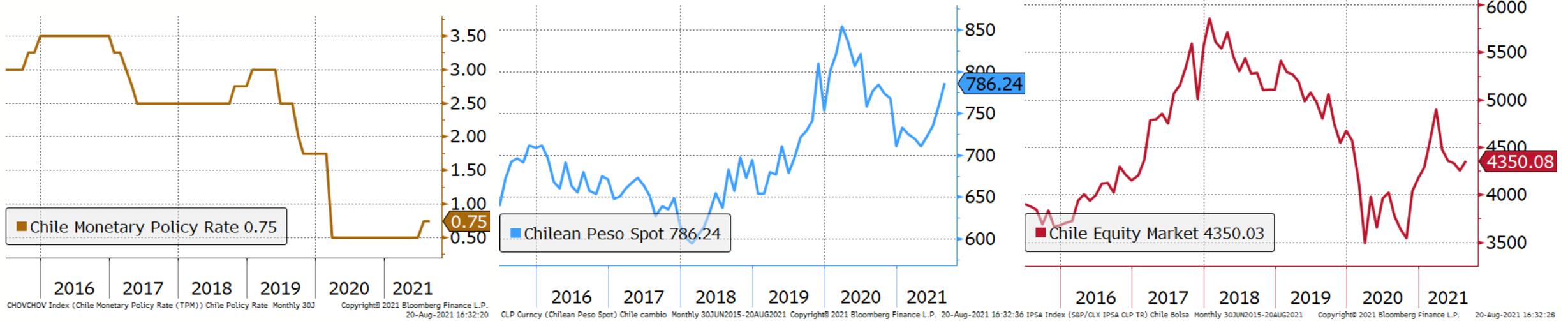


- **O cenário atual combina** i) dívida pública baixa, ii) preços elevados do cobre, iii) governo politicamente enfraquecido, iv) crise da saúde e v) duas eleições importantes (incluindo a da convenção constitucional).
- **A orientação da política monetária tem sido altamente expansionista**, com taxas de juros baixas históricas e uma ampla gama de medidas que garantem a estabilidade financeira e a expansão do crédito. No entanto, o preço do cobre tende a cair em razão das medidas de contenção de preços da China.
- **Ex-líder do protesto estudantil Gabriel Boric retornou à liderança na última pesquisa de opinião**, embora dentro da margem de erro, apontando para uma disputa acirrada antes da eleição de novembro. A pesquisa contribuiu para uma queda forte no valor do peso chileno em relação ao dólar na segunda-feira. O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro, com segundo turno em dezembro.
- **Após uma resposta fiscal de 8.2% do PIB em 2020**, um pacote de cerca de 5% do PIB está apoiando a recuperação este ano. O governo reforçou as medidas de alívio, como transferências de dinheiro para famílias vulneráveis, o esquema de retenção de empregos e medidas para ajudar as PME.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre**. Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O PIB cresceu 1% T/T. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou quase US\$ 50 bilhões aos consumidores. Esse dinheiro alimentou um boom de consumo, com o varejo vendas postando ganhos anuais impressionantes de 66% em junho e 72% em maio.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21**, mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Há três riscos políticos principais**: a nova constituição pode ter propostas mais radicais do que inicialmente esperado; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.

Chile

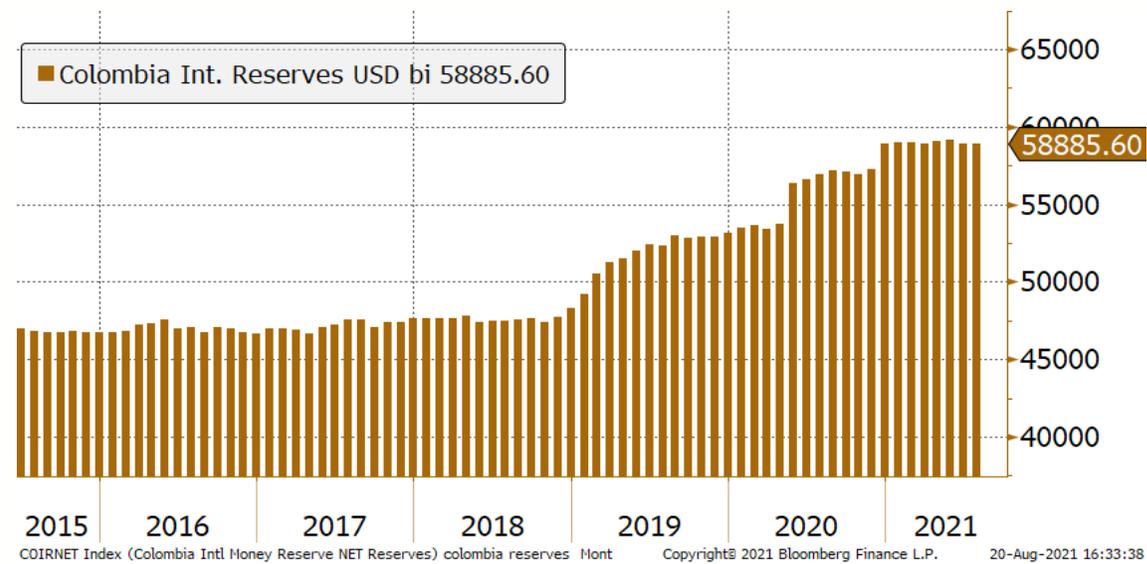
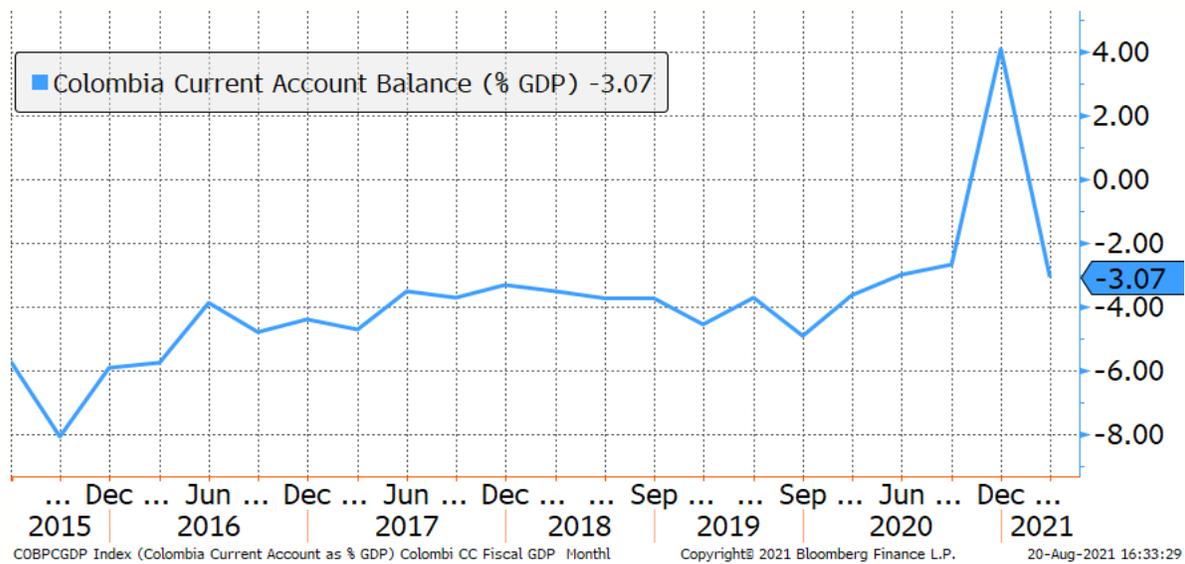
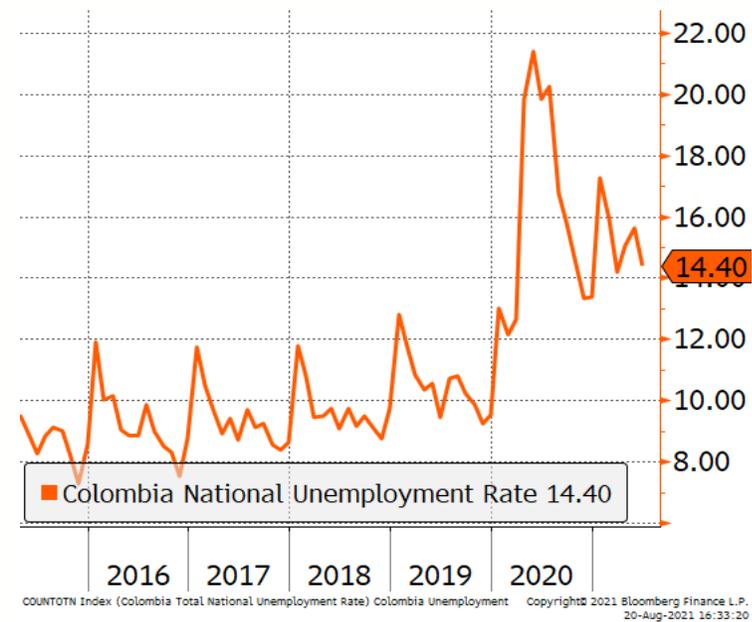
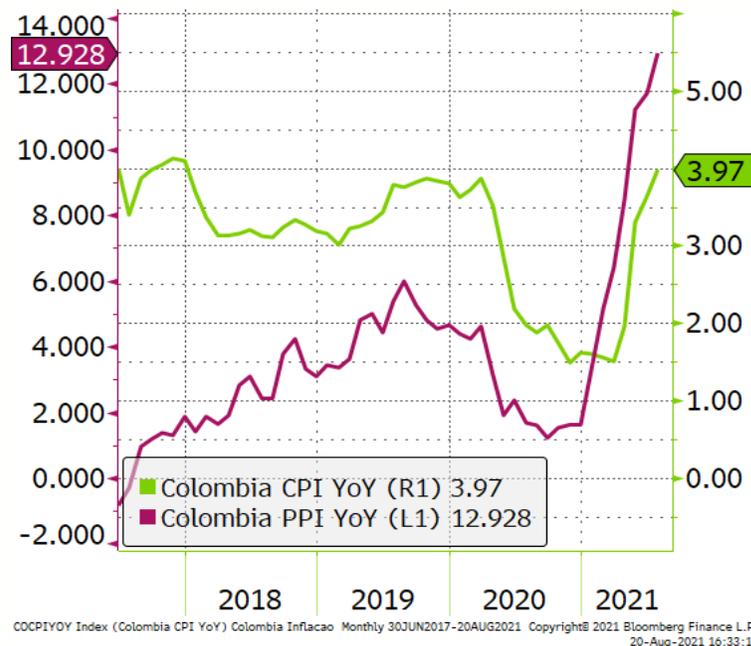
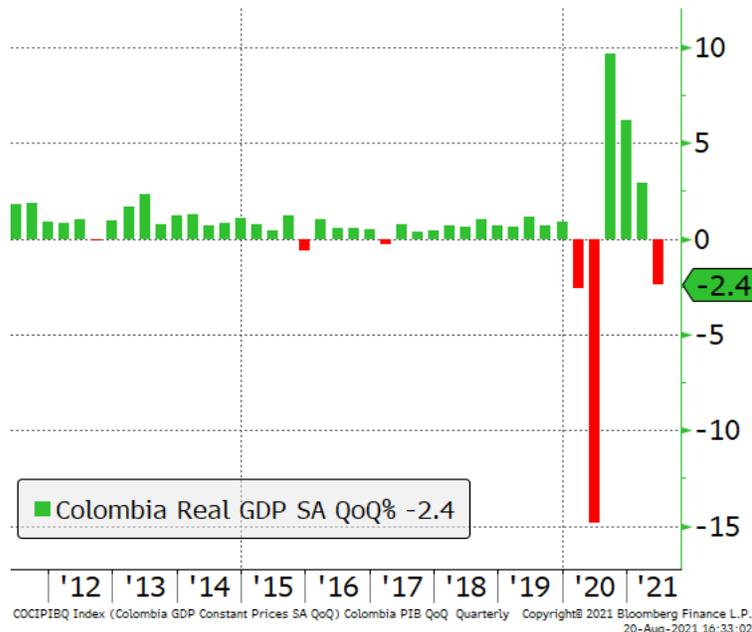


Chile

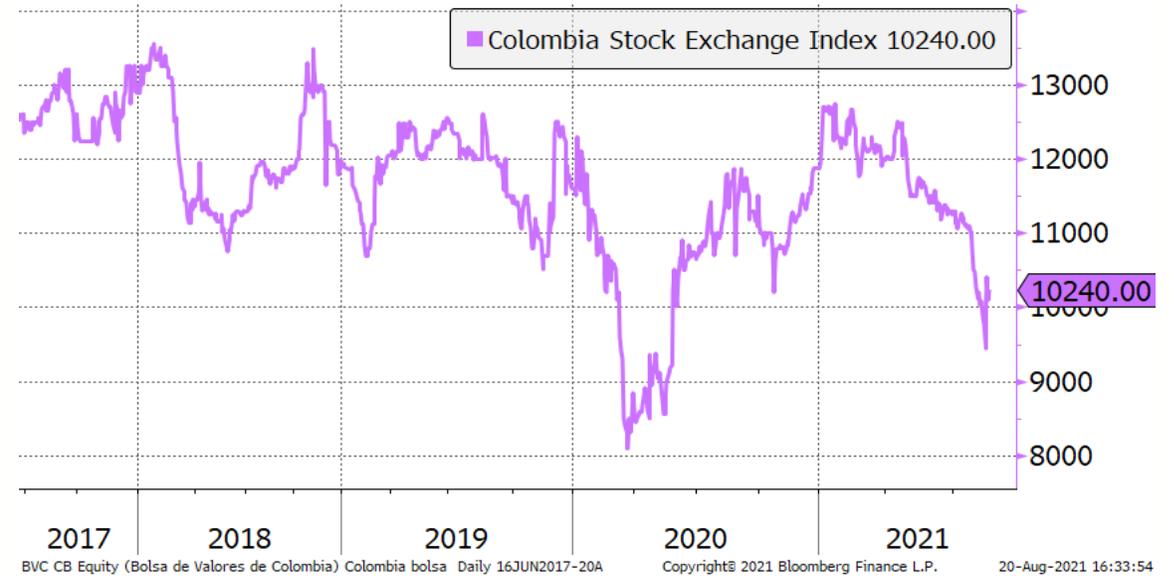
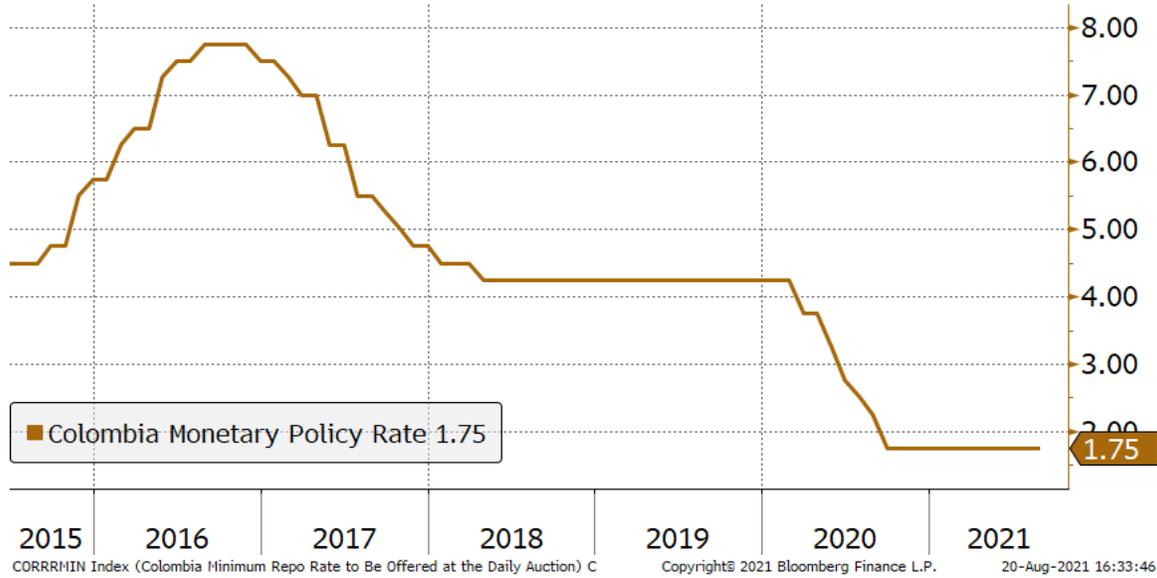


- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**, mas os planos para retornar à regra fiscal em 2022 resultariam em um forte aperto fiscal. Contudo, o ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **Depois de tomar muitos empréstimos durante a pandemia**, a Colômbia agiu rápido para colocar as finanças em ordem, anunciando um novo projeto de reforma tributária em 15 de abril. Duque prometeu que reduziria os déficits e ajudaria os pobres aumentando a carga para a classe média e indivíduos ricos. Houve protestos em todo o país, com mais de 40 pessoas mortas e a saída do ministro das finanças.
- **Quando a proposta foi apresentada, os manifestantes já se mobilizavam contra** as restrições da Covid. A repressão policial levou milhares de colombianos às ruas.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **O relatório trimestral de política monetária do banco central** descreve uma recuperação mais rápida da atividade do que o previsto anteriormente, reduzindo o hiato do produto e justificando menos estímulos monetários. A normalização parcial é o caminho preferencial, pois a equipe prevê que a capacidade econômica sobressalente prevalecerá até 2023 em meio a elevados níveis de incerteza.
- **A recuperação da Colômbia estagnou e a economia contraiu** mais do que o esperado no O2T. Protestos e uma terceira onda de infecções por Covid-19 afetaram a atividade. O PIB caiu 2,4% em relação aos três primeiros meses do ano. Espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto.

Colômbia

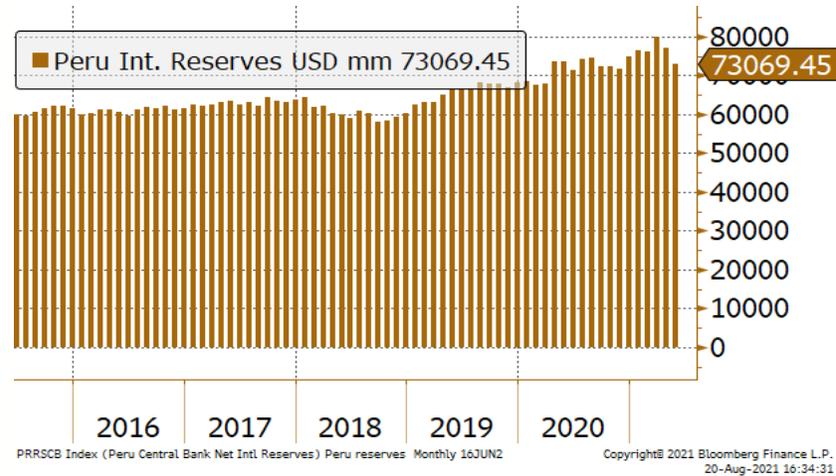
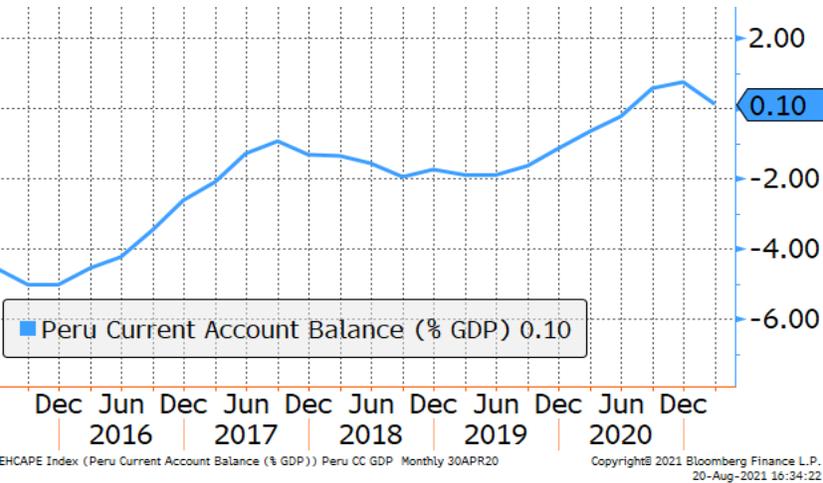
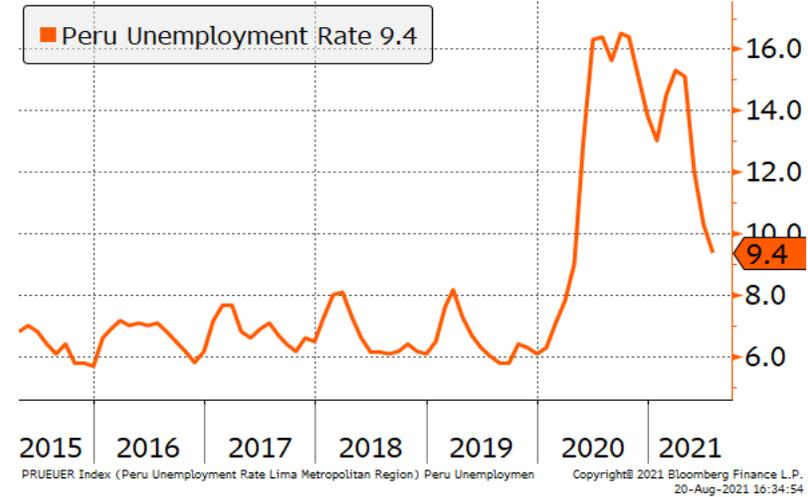
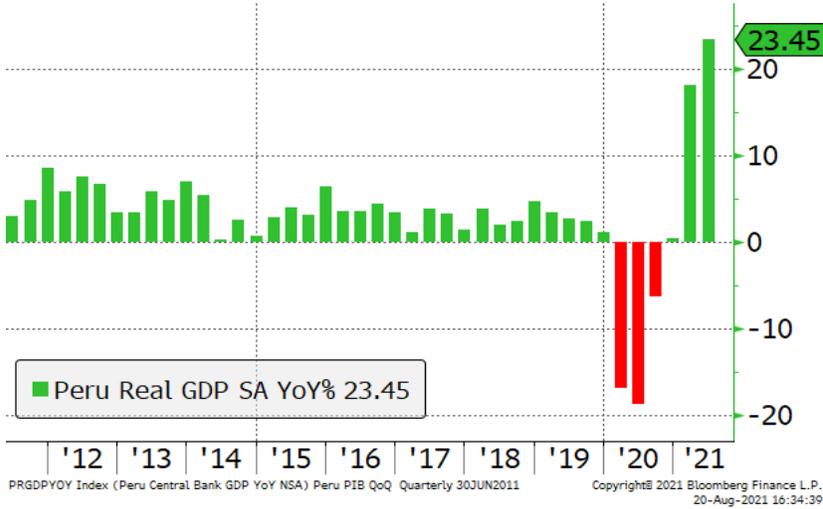


Colômbia



- **Em 6 de junho, o Peru votou em segundo turno para presidente.** Pedro Castillo venceu por menos de 0,5% dos votos válidos. Castillo concorreu por um novo partido chamado Perú Libre e nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido está incluído elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **A pandemia de Covid-19 afetou a situação política no Peru,** agravou os problemas crônicos do país, com milhões na pobreza e forte desigualdade. Também deixou claro o custo da corrupção, à medida que o colapso dos serviços de saúde e a calamidade logística levaram à escassez severa na área de saúde.
- **Castillo não conta com muito apoio público.** Apenas metade do país votou nele, e um número significativo foi um sinal de repulsa ao seu oponente.
- **Castillo se defronta com obstáculos,** pois seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras. Acima de tudo, ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Portanto, o ímpeto para removê-lo será intenso. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia poderosa e grupos corporativos serão oponentes duros. A previsão política aponta para um clima tempestuoso.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke,** ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **No plano econômico, Castillo defende uma agenda de esquerda mas busca acalmar os temores,** anunciando não ser comunista. Também suavizou algumas de suas promessas. A plataforma do partido pede taxa de 80% dos lucros das empresas de mineração e, na campanha eleitoral, ele havia prometido nacionalizar a mineração. Mas voltou atrás. “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **O deputado Guido Bellido,** do seu partido, foi nomeado como presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à do primeiro-ministro). O Presidente fez retificar as posições radicais de seu primeiro-ministro para que os moderados concordassem em integrar o Gabinete.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio.
- **Estão sendo preparadas medidas** para amortecer o aumento do custo de vida, restaurar a regra fiscal e manter uma taxa de câmbio flutuante.
- **Investidores ficaram otimistas com a renúncia** do ministro das Relações Exteriores, Hector Bejar, escolha polêmica para o cargo.
- **O governo está trabalhando com a indústria de mineração** para desbloquear mais riqueza mineral. O tom conciliatório e pragmático pode amenizar ainda mais os temores de maior intervenção nos recursos naturais. O Peru é o segundo maior produtor de cobre, depois do Chile.

Peru



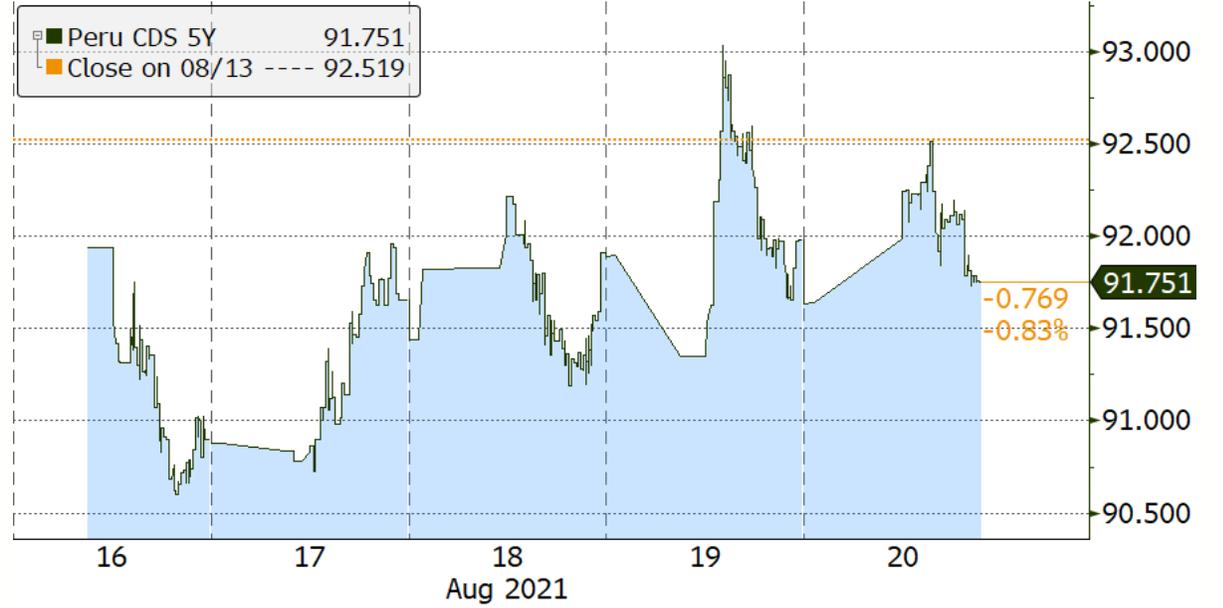
Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

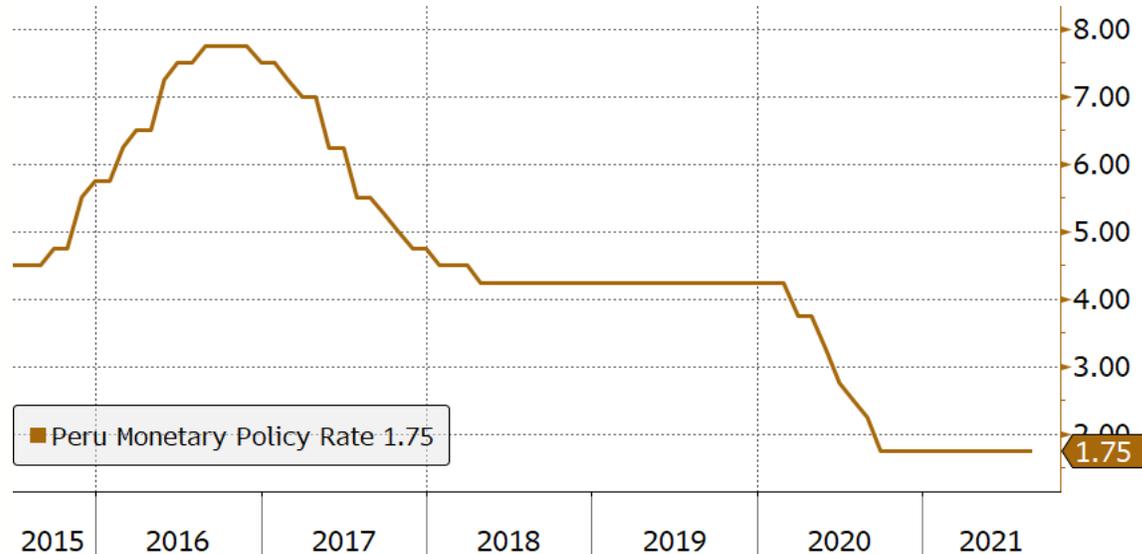
20-Aug-2021 16:35:09



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

20-Aug-2021 16:35:02



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

20-Aug-2021 16:35:15

FOCUS	2021	2022	2023
PIB	5.3	2.0	2.5
SELIC	7.5	7.5	6.5
IPCA	7.1	3.9	3.3
BRL/USD	5.1	5.2	5.1

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	2.2	2.3	5.3	1.9	2.1	3.7	2.5
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	6.5	2.5	2.3	6.4	2.4	2.1	3.7	4.6
Chile	3.7	0.9	-5.8	8.3	3.0	2.9	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	6.3	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	5.0	3.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.0	3.9	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	9.9	4.1	3.2	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.0	3.5	2.9	3.0	3.1	2.7	-	-



Ministério da Economia